Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 1916 — N. 1.480

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,7; minima, 22,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8-600 e 8$900. Cambio, 11 13/32 a 11 17/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OLHEMOS PARA A ARGENTINA

Um assumpto de palpitante actualidade

Um sonho dos nossos visinhos a realisar-se

Abezar das difficuldades que apresentam os terrenos na maior parte da rêde geral ferro-viaria argentina, tudo se tem resolvido e a viação ferrea do paiz vizinho exede vantajosamente a nossa, já no numero effectivo de kilometros de linhas, já na proporção territorial, que, neste caso, deixa o nosso paiz num plano muitissimo inferior. A nossa gravura mostra um trecho do notavel trabalho de engenharia que é a via-ferrea que liga Mendosa a Valparaiso (Chile)

Ha dias o Sr. Dr. Annibal de Toledo, deputado federal pelo Estado de Matto Grosso, em seguimento a um commentario opportuno que fizemos, respeito ás negociações da Republica Argentina com a da Bolivia, sobre vias-ferreas internacionaes, concedeu-nos interessante entrevista secundando o problema que aventámos em torno do mesmo assumpto.

Esse applauso do operoso representante matto-grossense ainda foi ensejo para S. Ex. penetrar que, de tão importante caso, attinente á uma das principaes fontes de nossa grandeza economica, já se occupara ha dous annos da tribuna da Camara. Infelizmente, porém, os magnos problemas que dizem respeito ao futuro patrio são absorvidos pelos tentaculos sem fim da politicagem avassaladora, e, por isso, S. Ex. prégou no deserto.

Era a previsão do desenvolvimento economico com a dilatação das nossas vias ferreas pelos incultos sertões das fertilissimas terras de Matto Grosso, visando pontos da fronteira para levar aos paizes amigos visinhos, sem temores ou ameaças, como espiritos desorientados logo interpretam, mas todos os surtos de civilisação e de grandeza que estão reservados para o futuro grandioso do continente sul-americano.

Era a expansão economica através do agro silvo das nossas locomotivas, fazendo animar todas as culturas do privilegiado terreno que até hoje temos abandonado, numa descrença que se não justifica, porque ali está justamente occulto extraordinario the-

estrangeiros para fazer uma concorrencia, reduzindo fretes, na previsão de um lucro relativo com fortes carregamentos.

A MULTIPLA ACTIVIDADE DOS NOSSOS VISINHOS — O PROBLEMA FERRO-VIARIO DO NORTE ARGENTINO

A Argentina ha longos annos tem um programma seguido por todos os governos: o seu desenvolvimento ferro-viario, satisfazendo realmente ás necessidades locaes da producção, isto é, da industria, do commercio e da lavoura. Foi assim tambem o inicio do extraordinario desenvolvimento economico da Allemanha.

A guerra européa não foi ensejo para o governo da Republica amiga cuidar do problema como iniciativa. Elle, como diziamos, vinha de longos annos, e, a guerra servio apenas para fortalecer a actividade governamental sobre o assumpto. Fosse no agudo momento em que a civilisação européa se esboroa no formidavel incendio; fosse na paz futura — pensavam os grandes estadistas argentinos — era opportunidade para a grande Republica do Prata interessar, attrahir outros paizes do continente, tornando Buenos Aires, como com justo orgulho dizem os nossos visinhos, a Nova York da America do Sul, o emporio commercial e supremo do continente.

E, por isso, a chancellaria argentina trabalhou denodadamente junto á boliviana para alongar a ponta dos trilhos da Central do Norte, de La Quiaca a Tupiza, em terri-

A assombrosa actividade no porto de Buenos Aires. Uma das grandes docas (darsenas) cheia de transatlanticos que fazem a navegação directa para a Europa e para a America do Norte

thesouro. A par dos nossos interesses internos estavam, outrosim, os dos paizes visinhos que, reciprocamente, iriam bemdizer essa pujança de trabalho nosso, á sombra do qual se lhes approximava tambem o seu desenvolvimento.

Ainda não é tarde, porém, para se discutir o assumpto, e, por isso, ainda o fazemos cheios de fé na acção decisiva dos nossos homens publicos.

O DIA DE AMANHà... — O QUE A ARGENTINA PREVÊ, ESTUDA, DISCUTE E EXECUTA — UM EXEMPLO DIGNO DE IMITAÇÃO

A formidavel catastrophe européa já marcha para o segundo anniversario.

Depois de uma longa crise que temos supportado com as difficuldades do commercio estrangeiro, só agora principiamos a discutir o problema da navegação transatlantica; só agora, cogitamos do entrelaçamento commercial com os paizes neutros que nos podem facilitar um relativo equilibrio entre a importação e a exportação, e, assim mesmo, por meio de superfluos gastos com "embaixadas" onerosas para o Thesouro publico, cujo resultado é todo problematico. Emquanto passamos aqui em criminoso marasmo, na Argentina, desde o inicio da guerra, foram encaradas todas as difficuldades previstas e, desde logo, estudados os recursos efficazes para o combate ao mal que se avisinhava.

A Argentina, mais do que nunca, procurou attrahir o commercio maritimo, reduzindo desde logo os impostos para a navegação de longo curso, facilitando cada vez mais as entradas de embarcações nos seus portos. O resultado foi logo obtido: a navegação transatlantica offereceu um coefficiente auspicioso. Uma infinidade de vapores gregos, hespanhoes, suecos, dinamarquezes e norte-americanos passavam ao largo do nosso porto, á vista de Cabo Frio, directos a Buenos Aires. Todos fugiam e ainda fogem ás taxas exorbitantes dos nossos portos, ainda visitados pelas naves mercantes estrangeiras porque o frete excessivo que é cobrado para as nossas praças, compensa, em parte, aquella exorbitancia, isso demonstrado facilmente: — Para o Rio e para Buenos Aires, qualquer volume vindo da Europa e da America paga um mesmo frete.

Essa comprehensão nitida dos interesses nacionaes que têm os nossos visinhos, permitte que lhes não chegue, como nos acontece agora, um momento difficil para a navegação, cuja acção do governo se fez sentir depressa, facilitando a resolução do problema, em detrimento, porém, da navegação costeira, que vae sentir os seus effeitos. E só semelhante crise encorajava as companhias

torio boliviano, por elle penetrando num crescendo permanente, até encontrar a E. F. Antofogasta-La Paz, para, em breve, estabelecer ligação directa até com a capital peruana.

Esse trabalho da chancellaria argentina foi coroado de exito e a empreitada já está mettida a hombros.

O sonho da Argentina vae assim se realisando. Em breve Buenos Aires será o escoadouro de toda a producção central da America do Sul, fomentando o commercio reciproco em toda a formidavel rêde ferroviaria.

Para contrapôr o sonho justo da Republica amiga, teriamos tambem um problema, mais vantajoso ainda, um estudo importante, que noutra opportunidade daremos em seguimento ao nosso trabalho de hoje.

O Sr. Bezerra virá pelo "Amazon"

RECIFE, 3 (A NOITE) — Deve embarcar pelo "Amazon", para essa capital, o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

Tropêço...

— Com os diabos!... Estás bebedo?...
— Não senhor... Tuberculoso... fui enxotado do hospital...
— E' natural, amigo. Ha falta de verba!

A morte de uma instituição benemerita

As preciosidades da Bibliotheca Fluminense

A NOITE, proseguindo sua reportagem de ante-hontem, em torno áquelle templo em ruinas que é a Bibliotheca Fluminense, expõe á curiosidade dos leitores e á admiração dos bibliographos e bibliomaniacos uma das folhas intermedias da edição das obras completas de Machiavelli. Conforme registámos ante-hontem trata-se de uma impressão em quarto, feita em 1550. Esta edição, que é de dous volumes, está dividida em cinco partes e, para realçar seu valor, basta dizer haver sido a primeira edição collectiva das obras de Machiavelli, sendo depois desta a mais importante e rara a de Piatti impressa em Florença em 1813 e dividida em oito volumes em oitavo. A nossa gravura representa uma das folhas divisorias dos differentes trabalhos reunidos na edição genoveza de 1550. E' de se admirar ahi a nitidez da figura de Machiavelli, xilographada 23 annos depois da morte do celebre diplomata do renascimento italiano. O perpassar dos seculos em nada alterou, siquer desbotou, a imagem trabalhada pelos artifices de Genova. A expressão do secretario florentino, tal qual nos mostra a photographia acima, como que confirma a descripção dos historiadores modernos, que nos mostram Machiavelli com uma physionomia dura, porém cheia de linhas aristocraticas, com qualquer cousa de fascinador e equivoco.

E' esta a figura que se repete diversas vezes na edição de 1550, vindo a proposito

DISCORSI
DI NICOLO MACHIAVELLI
CITTADINO ET SECRETARIO
FIORENTINO,
SOPRA LA PRIMA DECA DI T. LIVIO,
A
ZANOBI BVONDELMONTI
ET A COSIMO RVCELLAI.
M D L

Uma das folhas das obras completas de Machiavelli

notar que o nosso representante apenas lhe folheou o primeiro volume, porquanto o outro, ou desappareceu, ou a Bibliotheca nunca o possuiu, si é que elle não anda de mistura com outras raridades no andar immundo da Bibliotheca Fluminense.

Só depois de ultimado o trabalho de transporte dos funccionarios da Bibliotheca; só depois de limpos e restaurados todos aquelles volumes, ou melhor, só dentro de dous ou tres annos se poderá chegar a uma conclusão segura. Dizemos isto porque a Bibliotheca Fluminense é cheia de surprezas e mysterios, sendo bastante lembrar que o seu actual presidente calcula em 20 a 25.000 o numero de volumes, ao passo que o Dr. Dias de Barros assegura ser superior a 40.000 o total das obras ali existentes, no que, aliás, está de accôrdo com o trabalho de avaliação feito pelos funccionarios na Bibliotheca Nacional.

Varios almanaks e publicações consultados por um dos nossos redactores, unanimes em elogiar o zelo e dedicação do extincto Francisco Antonio Martins, que foi, perto de cincoenta annos, bibliothecario e conservador do estabelecimento, accusam a existencia de um numero de obras que ultrapassa aos calculos de hoje.

Uma publicação de 1860, dando ligeira noticia da Bibliotheca Fluminense, diz que a mesma possue 28.000 volumes; dez annos mais tarde, isto é, em 1870, figura o numero de 36.000, numero este que duplica em 1890, e quasi triplica em 1903, época em que a Bibliotheca apparece com 90.000 volumes!

Fica-se, comtudo, indeciso sobre a exactidão de taes informações, quando se ouve o Dr. Paulino de Souza affirmar que ha cerca de trinta annos não se regista por assim dizer entrada de livros na Bibliotheca Fluminense, indecisão que sobe de ponto ante uma informação do Dr. Dias de Barros, assegurando existir duplicidade de catalogos, garantindo que innumeros livros não estão catalogados por nenhum systema e que não são poucas as obras ultimamente entradas no estabelecimento, algumas até devido a reclamações, conselhos e pedidos do informante.

Dadas as notas ante-hontem publicadas pela A NOITE não fôra de admirar que grande parte destes livros tivessem sido subtrahidos por alguns accionistas, sobretudo em se sabendo que o funccionario para ali destacado pelo director da Bibliotheca Nacional levou ao conhecimento de seu superior varias irregularidades que vem observando desde 17 de janeiro.

O Dr. Paulino de Souza, actual presidente da Bibliotheca Fluminense, interrogado por um representante da A NOITE, limitou-se a dizer que ignorava a existencia dos boatos accusando de ligeireza alguns accionistas, e que, caso houvesse fundamento em taes boatos, a imprensa não os deveria explorar, visto tratar-se de um estabelecimento particular e de um caso para o qual não foi solicitada a intervenção da policia.

A vergonha do Contestado

O municipio de Canoinhas invadido por soldados paranaenses

FLORIANOPOLIS, 3 (A. A.) — Communicações officiaes recebidas de Canoinhas noticiam que, numerosos contingentes policiaes paranaenses, auxiliados por trezentos fanaticos evadidos do reducto de Tamanduá e convenientemente armados pelo governo do Paraná, invadiram áquelle municipio, occupando Poço Preto, Villa Nova do Timbó e Vallões, de onde ameaçam á séde do municipio.

Toda a população retira-se para Canoinhas, onde estão concentradas forças cathárinenses. Esperam-se graves acontecimentos.

A EMBAIXADA AOS ESTADOS UNIDOS

DEVIA SER DE PRATA, NÃO DE OURO

A "Embaixada de Ouro", aos Estados Unidos, cuja existencia fomos os primeiros a noticiar, é cousa já resolvida e assentada. Foi, porém, ou está sendo essa embaixada convenientemente analysada? E é isto, em verdade, o que merece ser feito. A analyse sobre tal caso, entretanto, ninguem mais autorisado a fazel-o que uma pessoa conhecedora das praças norte-americanas e, portanto, da situação ali do Brasil e das necessidades, em geral, dos Estados Unidos.

E' nesse sentido que nos fala, a seguir, o Dr. Eduardo Braga, ex-delegado do nosso paiz, em commissão dos Ministerios da Agricultura e Viação, no Congresso Internacional de Lavoura Secca, na America do Norte.

O Sr. Eduardo Braga

— A classificação de "embaixada" só em sentido muito figurado poderiamos acceital-a: refiro-me ás noticias dos jornaes.

Si vamos pagar as visitas dos representantes das camaras do commercio de Boston, Associação Commercial de Chicago e tambem de São Luiz, creio que o nosso dever seria bem cumprido com a ida de alguns membros da nossa Camara Internacional do Commercio e Associação Commercial.

E não vejo nisso tão alta importancia para classifical-a de "embaixada", embora seja composta de elementos tão differentes.

A missão dos delegados norte-americanos que aqui estiveram teve como objectivo principal a expansão dos seus productos fabris fazendo, em pessoa ou por emissarios directos, a propaganda do que fabricam; ao passo que da nossa parte só poderemos interessal-os em meia duzia de productos agricolas beneficiados, já sobejamente estudados por elles ou, melhor, scientificamente estudados. Ainda assim, muito longe estamos de completar as necessarias informações, como sejam: estatistica de producção e distribuição. O que mais interessaria seria levarmos lá a nossa materia prima; para isso, faltam-nos ainda estudos nacionaes, para apresental-os de uma fórma intelligente e, portanto, viavel.

Sendo a nossa crise toda monetaria, poderiamos acceitar da necessidade de ir uma "embaixada" aos Estados Unidos da America do Norte, com os melhores intuitos que, para seu completo exito a idoneidade de força moral seria a primeira qualidade e, portanto, justificada estaria a razão do bafejo official federal. Entretanto, perguntamos: o governo ainda tem contas a saldar, do passado, na praça de Nova York? Si tiver, como nos poderemos impôr perante o meio tão prospero daquelle paiz? Estou plenamente convencido de que cairemos fatalmente no ridiculo nos circulos commerciaes da America do Norte, si lá formos em caracter de "embaixada", supportada pelo governo federal, antes de havermos pago as dividas de dous annos e anno e meio, da praça de Nova York!

Isto, quanto ao governo; não commentemos o caso quanto aos representantes commerciaes...

Esta falta, não obstante, poderia ser desculpada uma vez que cada "embaixador" fosse um archimillionario, de modo a superexceder a idoneidade da "embaixada" com relação ao governo federal; ou, em outra hypothese, a idoneidade da capacidade administrativa que, como sabemos, é a garantia para os capitaes, a qual fosse tão elevada, relativamente ao ponto de notoriedade ("souding"), que écoasse pela America do Norte!

Infelizmente ainda não chegámos a esta grandeza.

Os nossos embaixadores aos Estados Unidos deviam fazer á sua propria custa todas as despesas. Assim foi que aqui vieram os delegados das Camaras de Commercio de Boston e Associação Commercial de Chicago e São Luiz.

Não sei mesmo de que póde servir essa embaixada. Depois, sou de opinião que se formasse entre nós uma "Embaixada de Prata" para percorrer os nossos Estados e fazer com que elles concorressem para erigir um edificio em Washington, onde cada qual tivesse em exposição permanente as suas materias primas e, si possivel, com o exemplo ao lado do producto manufacturado, juntamente com informações, tantas quantas estivessem habilitados a fornecer, para o melhor juizo dos elementos interessados naquelle paiz.

Para tal execução, por mim já foi lançada a idéa, em uma conferencia feita perante a Camara de Commercio de Washington, a qual deu como resultado o requerimento desta ao Parlamento americano, para o offerecimento ao Brasil do terreno necessario á construcção do edificio preciso.

Esta exposição, de caracter permanente, portanto, o mais efficiente possivel, desde que prestasse aos interessados informações em occasiões opportunas, seria mantida pelas rendas e até amortisado mesmo o capital empregado, com a installação de um "Palmer's Hall", café e chá, feitos e servidos por nacionaes, podendo a nossa fauna apparecer e se conservar, durante o inverno, com o mesmo dispositivo de "green-house", do edificio do "Pan Union American".

O que o governo vae gastar com essa "embaixada" seria, não ha a menor duvida, melhor empregado com a contribuição, juntamente com a de cada Estado da União, para auxilio á realisação do alludido mostruario permanente.

Uma firma commercial accionada pelo damno que soffreu um operario

E' um caso que merece a attenção dos poderes publicos, esse da protecção ao operariado quando victima de accidentes, em trabalho, nas fabricas.

O projecto Mario Hermes, nesse sentido, deve ser estudado, estabelecendo-se uma reciprocidade de obrigações entre patrões e operarios.

Agora, vae surgir no fôro uma acção de indemnisação proposta por D. Maria Duarte da Costa, por intermedio de seu advogado, Dr. Lara Fortes, contra a firma Paulo Zsigmondy & C., a qual tendo uma fabrica de cordoalha, em Timbó, ali foi victima de um accidente o menor Antonio Evangelista, filho de D. Maria, que, colhido por uma engrenagem, teve amassado o braço direito.

Ganha esta causa, forçosamente apparecerão casos identicos no fôro.

BOLETIM DA GUERRA

ANNUNCIA-SE O ATAQUE A SALONICA

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A CONQUISTA DO CAMERUM

Francezes e inglezes terminam a conquista da importante colonia allemã na Africa occidental

A região do littoral do Camerum, que os franco-inglezes conquistam, e a Guiné Hespanhola, onde os allemães se refugiam

LONDRES, 3 (A NOITE) — O Ministerio das Colonias informa que as forças alliadas que operam na colonia do Camarão (Camerum) marcham rapidamente na direcção da costa e da fronteira da Guiné hespanhola, tendo occupado Lodorf, ponto terminal da estrada de ferro de Duala.

Os destacamentos inglezes e francezes continuam em perseguição das tropas allemãs que, com os funccionarios civis, estão em retirada para o sudoeste e pretendem internar-se em territorio hespanhol.

A colonia do Camarão pode-se desde já considerar completamente conquistada pelos anglo-francezes.

LONDRES, 3 (Havas) (Official) — Os inglezes occuparam as cidades de Nkan, Daing e Lolodorf, no territorio allemão da Africa occidental.

EM TORNO DA GUERRA

A permuta de prisioneiros austro-francezes. Os hespanhoes e os ataques aereos contra a Inglaterra e a França

LONDRES, 3 (A NOITE) — Emquanto os jornaes republicanos hespanhóes censuram a Allemanha pelo recente "raid" dos "Zeppelin" á Inglaterra e a Paris, os jornaes catholicos e os monarchicos, em geral, justificam esse acto de barbarismo, dizendo que quem não quer estar exposto a esses perigos deve fugir a tempo e a horas.

Um jornal de Paris responde aos jornaes hespanhóes dizendo que bem mostram os hespanhóes serem descendentes de Torquemada, o grande inquisidor, que pronunciou oitocentas sentenças de morte e mais de cem mil sentenças de castigos corporaes.

OS TEUTO-BULGAROS VÃO ATACAR SALONICA

A concentração de tropas faz-se activamente ao longo da fronteira e a Monastir já chegou von Mackensen, que vae commandar o ataque. A Grecia protestou contra o ataque do «Zeppelin» a Salonica

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"Ha indicios seguros de que os teuto-bulgaros ultimam os seus preparativos para atacarem os alliados em Salonica.

O general von Mackensen

Numerosas forças germanicas, bulgaras e turcas estão sendo concentradas ao longo da estrada de ferro, em Gievgeli e em Strumitza. A linha ferrea entre essas duas localidades já está tambem reparada.

O general allemão von Mackensen, commandante em chefe dos exercitos balkanicos e que ha cerca de um mez partira para a Galicia, voltou repentinamente para a frente balkanica e chegou ha dous dias a Monastir, onde installou o seu quartel-general. Acredita-se que von Mackensen está ultimando os preparativos para o ataque aos alliados, ataque que se considera imminente."

LONDRES, 3 (A NOITE) — O governo da Grecia enviou um energico protesto simultaneamente aos governos da Allemanha, da Austria e da Bulgaria pelo recente ataque de um "Zeppelin" a Salonica.

Os estragos causados naquella cidade pelas bombas do "Zeppelin" são superiores a cinco milhões de francos.

A mais séria de nossas questões locaes

OS TUBERCULOSOS INDIGENTES SUJEITOS A MORRER NA RUA!

O governo federal precisa agir com toda a urgencia

E' inutil tergiversar sobre essa delicadissima questão dos tuberculosos indigentes, de toda a parte repellidos, sujeitos a morrer ao abandono, na via publica. Não se trata somente de um caso de sentimentalismo, de simples declamação em favor dos miseraveis attingidos pela implacavel enfermidade. Acima desse aspecto, apezar da piedade que individualmente nos devem inspirar esses infelizes, a questão é principalmente de interesse collectivo porque **cada um desses enfermos deixados ao abandono é um fóco de infecção, do qual a molestia horrivel póde ser propagada a centenas de pessoas.**

Foi pensando assim que se construiram, no hospital de S. Sebastião, pavilhões de isolamento, com lotação para 200 enfermos. Como a Santa Casa de Misericordia havia construido em Cascadura um hospital egualmente de tuberculosos e tambem com logares para 200 doentes, ficou accordado que fossem para S. Sebastião os tuberculosos do sexo masculino e para Cascadura os do sexo feminino.

Ia tudo correndo muito bem. E' certo que o isolamento de quatrocentos tuberculosos, numa população em que essa fatal enfermidade faz verdadeiras devastações, não é muito, relativamente. Mas **eram sempre quatrocentos fócos que se furtavam á propagação da tuberculose, eram quatrocentos distribuidores de bacillos que se annullavam.** Já era fazer alguma prophylaxia. E, por outro lado, eram quatrocentos desgraçados que tinham ao menos onde morrer em paz.

Eis, porém, que o governo se sente forçado a fazer economias. Agarrou-se em um lapis e foi-se cortando a torto e a direito. Ao passo que outras despesas muito menos urgentes, muito menos justificaveis foram conservadas, apagando-se com a borracha da politicagem os traços com que haviam sido eliminadas, **a verba destinada ao soccorro aos tuberculosos indigentes foi implacavelmente reduzida a menos da metade. Com isso o numero de doentes recolhidos a S. Sebastião baixou de 200 a 70!**

Por seu turno, considerando que já havia cumprido o seu dever, a Santa Casa de Misericordia fez cumprir inflexivelmente a sua resolução de não admittir em seus hospitaes geraes doente algum de tuberculose, sob o fundamento justo de que a promiscuidade seria altamente prejudicial aos atacados de outras molestias. O peor, porém, é que as recusas são feitas mediante um simples exame clinico, nem sempre certo; e são repellidos por egual os tuberculosos "fechados", que são os que não transmittem a molestia, e os tuberculosos "abertos", os eliminadores de bacillos, os que constituem serio perigo para as pessoas que estejam em contacto com elles.

Todos os doentes indigentes, nessas condições, soffrem os horrores de successivas repulsas, acabando muitas vezes os seus tristes dias em plena rua. Isso se dá porque — repetimos para maior clareza

a Santa Casa os repelle, por não poder e não querer tel-os em mistura com os doentes de outras molestias

e por outro lado

a Saude Publica só dispõe de verba para 70 doentes, hospitalisando já, a muito custo, em S. Sebastião, cerca de 100.

E' esta, com clareza e verdade, a situação do problema, de iniludivel gravidade para o nosso credito. Que nos conste, ninguem mais tem obrigação de recolher e isolar tuberculosos indigentes, quer por misericordia para com os infelizes, quer por medida de prophylaxia, de imprescindivel prophylaxia. Os unicos hospitaes publicos que possuimos **são os pertencentes á irmandade da Santa** Casa de Misericordia. No caso, aliás, trata-se menos de prestar assistencia do que de evitar quanto possivel a propagação de um mal terrivel e de facillimo contagio. As vidas poupadas com essas medidas valem bem os tresentos contos primitivamente a ellas destinados, embora esses tresentos contos fossem retirados de dotações orçamentarias que podem ser diminuidas sem sacrificio para o povo. E não comprehendemos que os Srs. presidente da Republica, ministro do Interior e director geral de Saude Publica ainda hesitem, ainda tenham escrupulos, ainda retardem providencias de tal natureza, permittindo espectaculos tristes e deprimentes como o que hontem minuciosamente descrevemos.

AOS CANHESTROS

O caipira do interior do sertão foi ao Rio Hos... (Está claro; nem é preciso completar a palavra. A noção do hotel e suas utilidades ainda não penetrou no interior do paiz.) Hospedou-se em casa do conterraneo. Soôu o timpano do telephone.

— Que é isto? — perguntou.

— Telephone — responderam-lhe.

— Para que serve?

— Para a gente conversar daqui para a cidade, para Nictheroy, para Petropolis...

O caipira approximou-se, examinou o apparelho e observou:

— Qual! Essa gente não sabe mais que ha de inventar!

Desta exclamação se póde extrahir uma dissertação de tres columnas sobre a psychologia sertaneja. Por ora me limito a observar que ella indica que vivemos na edade das invenções.

Já passou o tempo em que o invento do monjolo foi considerado uma explosão de genio. Veiu a éra das machinas, a começar pela de coser e pelo tear. Succedeu o periodo da chimica. E como hoje as cousas faceis de ser inventadas já o estão, os Edisons contemporaneos se dedicam ás futilidades.

Ha cousas que não admira tenham sido inventadas; o que pasma que alguem pensasse em invental-as.

O relogio ás avessas é uma dellas.

Um fabricante americano preparou o regulador que a gravura mostra, e logo um canhoto declarou que lhes era muito mais facil ver-lhe no mostrador as horas, porque "pensava ás avessas" do commum dos homens. Outros canhotos, talvez por suggestão, declaram o mesmo, e montou-se uma officina especial para os relogios invertidos.

Embora a revista que traz essa novidade seja séria, custa-me acreditar que esse relogio possa ter utilidade pratica. Dando-lhe corda no domingo, por exemplo, dahi a 24 horas marcará sabbado, depois sexta, depois quinta e assim por deante. Será um relogio retroactivo. Salvo engano de minha parte.

B.

Écos e novidades

Conta-se que o governo americano, desejando á fina força moralisar uma alfandega dos Estados Unidos, ninho tradicional de ratazanas, nomeou para dirigil-a um dos mais austeros funccionarios aduaneiros da União, homem inabalavel e até então nunca atacado. O homem lastimou-se, quasi chorou de desgosto, mas foi, por disciplina, inspeccionar a abandalhada alfandega.

Logo no fim do primeiro mez, porém, dirigiu ao governo um pedido de remoção. Não allegou motivo algum; pediu, simplesmente, que o removessem, porque era impossivel permanecer no cargo. A resposta foi incisiva: o governo sentia muito, mas não podia prescindir de seus serviços no logar para que o havia designado.

Tres vezes mais, no fim de cada mez, repetiu o digno funccionario o seu pedido insistente; e sempre o governo appellava para a sua dedicação á causa publica e lhe negava a remoção. Ao fim do quinto mez o escrupuloso empregado não pôde mais e de seu gabinete telephonou ao ministro:

— Preciso deixar já e já este cargo. Que me removam para o inferno, comtanto que me removam.

— Mas os seus serviços são necessarios ahi. Por que quer sair?

— E' que... é que os homens estão chegando á minha conta...

Esta inverosimil anecdota vem-nos á lembrança ao ler a noticia que hontem demos acerca da Alfandega do Recife. A commissão que lá foi syndicar das colossaes patifarias que tiveram um incendio como desfecho parcial, não tinha por certo uma "conta", a que os ratazanas pudessem chegar. Propostas, estamos certos, foram feitas, e gordas, e seductoras; e, como as não acceitasse a commissão, segundo as nossas conjecturas, recorreu-se ao terror, á ameaça de uma carga de pau que intimidou os funccionarios e pol-os em fuga.

Foi isso o que se deu? Fosse o que fosse, veremos como vae agir nesse caso o governo federal. Não é possivel que semelhantes [illegible] fiquem impunes. A Alfandega do Recife é bem a alfandega da anecdota inverosimil. E, si o governo quizesse, veria que não só ella merecia uma fiscalisação severa para a descoberta de [illegible].

Praticaria uma gravissima injustiça quem suppuzesse que o nosso Ministerio da Agricultura passa uma vida de ocio. Si já não tivesse sido inventada uma machina aperfeiçoadissima para fabricar patentes de invenção, de modo a tudo se fazer automaticamente, os funccionarios dessa repartição morreriam com certeza de tanto trabalho, porque este passou a ser o paiz dos inventores, que obtêm privilegio para toda a especie de innovações industriaes, desde o "novo producto obtido da aguardente de canna, combinada com extractos de carne de vacca e de gallinha, para fins alimenticios", até a mais complicada machina de fazer pés-de-moleque sem assucar e sem amendoim.

Felizmente, dissemos, já tudo o serviço de recebimento dos requerimentos, estudo das invenções apresentadas e concessão das patentes respectivas é feito em uma machina muito engenhosa, que dá despachos e nota a falta de sellos como si fosse gente. O receptaculo dessa intelligente machina é muito grande, nelle cabendo tudo quanto possa apparecer, mesmo que sejam invenções como a que acima citámos e que já foi objecto de um commentario nosso.

O Fon, porém, a prova mais concludente do excellente funccionamento desse apparelho inconsciente é a que se contém no expediente do Ministerio da Agricultura, relativo ao dia 29 ("Diario Official" de hontem).

Imaginem que a machina de fabricar patentes de invenção recebeu o seguinte requerimento:

"Luiza Maccorati, por seus procuradores Moura & Wilson, pedindo privilegio para "um novo instrumento destinado a evitar a concepção, denominado *Venus infecunda*."

E na sua inconsciencia, sem poder julgar da moralidade, da legalidade e da utilidade do invento que se quer privilegiar, a machina lança-patentes apenas deitou este despacho: — *Submetta-se a invenção a exame prévio.*

Aqui, porém, fica-se a cogitar do exame prévio que a machina deseja, do modo por que elle ha de ser feito, da necessidade talvez de cumplicidade para que a demonstração seja perfeita...

Mas, pilheria á parte, não haveria um meio de regular a concessão de patentes, de modo a serem evitados disparates de [illegible] ordem?

Os que procuram a morte

Um professor jubilado suicida-se em um jardim em Nictheroy

Disparando um tiro de garrucha no ouvido direito, suicidou-se hontem, á noite, no Jardim Pinto Lima, em Nictheroy, o professor publico jubilado Ovidio José de Oliveira, de 60 annos, residente á rua Mem de Sá n. 242, naquella cidade.

O corpo foi, por ordem da policia, removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde hoje foi verificado o obito pelo Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista.

O motivo do acto de desespero, ao que consta, foi ter o infeliz recebido e gasto no jogo certa importancia pertencente á sua esposa, D. Mathilde da Cruz Franco de Oliveira.

O 2.695 fere um homem

NA RUA DO PASSEIO

O carro vinha pela rua do Passeio, em relativa velocidade. Atravessava aquella rua, no mesmo momento, o hespanhol Ventura Garcia, residente á rua Evaristo da Veiga n. 130, quando, precipitando-se, foi colhido pelo automovel, que tem o n. 2.695, recebendo varios ferimentos.

A policia do 5º districto prendeu o *chauffeur* Manoel de Jesus Alves, internado na Santa Casa a victima, depois de medicada.

TARDE DE SANGUE

Um negociante e seu empregado matam um valente

Dous irmãos lutam, caindo um assassinado, emquanto outro tenta suicidar-se

No medalhão, Constantino da Matta, o assassinado. No local, Constantino, já morto, e o irmão criminoso, José, depois de ferido

Como numa rajada de sangue, dous homens tombaram mortos, varado um a punhaladas, ferido outro a tiros.

Um dos assassinos ainda quiz mais sangue; com a mesma arma, disparou uma bala na cabeça.

A primeira victima foi um dos terrores do Mercado, homem turbulento, cujo fim violento era fatal.

A outra, a maldade e violencia de um irmão prostrou-o a tiros, depois de gosar de todos os beneficios e protecção.

Na praça do Mercado Novo, á rua 12, casas 18 e 20, é estabelecido Deodoro Vargas, com botequim, tendo como empregado Antenor Braga, que reside no becco do Theatro n. 5.

Occupando-se em serviços de vigia, vivia pelo Mercado o "Manduca Russo", vulgo de Manoel Antonio da Silva, sobre o qual pesavam accusações de ser um individuo turbulento, dizendo-se até que sob ameaças extorquia dinheiro dos negociantes ali estabelecidos.

Deodoro Vargas, o negociante, e Antenor Braga, seu empregado, que mataram o "Manduca Russo", que se vê no medalhão

Pelo que affirmam varias testemunhas, Deodoro foi multado pela Prefeitura, incumbindo "Manduca" de obter a relevação da pena.

Conseguida esta, prometteu Deodoro a metade da importancia ao intermediario.

"Manduca" foi buscal-a hoje.

Disso nasceu uma rapida discussão entre os dous, aggredindo-se mutuamente, por fim.

Deodoro, sacando de um revólver e temendo o adversario, alvejou-o, dando ao gatilho. Os tiros partiram.

Seu empregado Antenor, auxiliando o patrão, armado de punhal, feriu "Manduca" pelas costas, jogando-o ao chão, gravemente ferido, além dos ferimentos que já apresentava, feitos por bala.

Os policiaes do posto do Mercado prenderam em flagrante os dous criminosos, emquanto a sua victima fallecia ao receber os soccorros da Assistencia.

Dizem ambos os assassinos que "Manduca" lhes fôra exigir dinheiro.

O auto de flagrante foi lavrado, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Já ha muitos annos veiu de Portugal Constantino da Matta, aqui se estabelecendo á rua Senhor dos Passos n. 64, com fabrica de cigarros.

Logo após, para aqui veiu tambem seu irmão, Antonio Sylvestre da Matta, que se estabeleceu na Ponta do Cajú com um botequim.

Os negocios lhes corriam relativamente bem.

Achando-se ainda em Portugal o terceiro irmão, José da Matta, os dous outros, daqui, fizeram-n'o vir, cotisando-se para estabelecel-o, como o fizeram, com um botequim, á rua General Camara, esquina da avenida Passos.

Continuando com as suas tradições de máo homem, José procedeu mal, levando os dous irmãos e protectores a resolver a venda do seu botequim, o que seria realisado no proximo dia 5.

Hoje estava Constantino, que é tambem proprietario do Café Amazonas, á rua Sete de Setembro, na sua fabrica, sentado á escrevaninha, quando entrou José.

Tiveram uma troca de palavras que os demais empregados não ouviram.

José, sacando de um revólver, desfechou-o duas vezes contra o irmão, ferindo-o mortalmente.

Em seguida, levando a arma á fronte, detonou-a ainda, tentando suicidar-se.

Constantino, ao ser medicado pela Assistencia, morreu, confessando José á policia do 3º districto que era o autor de sua morte.

O estado de José, que foi transportado para a Santa Casa, é gravissimo.

A morte de D. Sará Monteiro de Barros

Um velho caso que volta á baila e se complica

A morte de D. Sará Monteiro de Barros, que se suicidou com veneno poucas horas depois de ser internada, soffrendo das faculdades mentaes, na Casa de Saude S. Sebastião, facto do qual são conhecidos todos os pormenores e do qual vimos tratando ha dias, a proposito de um inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar, complica-se agora.

Ouvidos novamente os medicos assistentes de D. Sará Monteiro de Barros, esses facultativos nada adeantaram, pois, ao serem chamados para soccorrer a pobre senhora, mais nada puderam fazer. D. Sará Monteiro de Barros era cadaver.

O Dr. Léon Roussoulières tomou o depoimento dos guardas e enfermeiras, as quaes affirmaram que D. Sará Monteiro de Barros passou pela mais rigorosa das revistas a que sempre se procedem na Casa S. Sebastião.

Ao que parece a policia chegou á convicção de ter de facto D. Sará Monteiro de Barros soffrido um exame minucioso ao entrar para o hospital. Nasceu, então, a hypothese de ter a pobre senhora já entrado envenenada para a Casa de Saude.

O Dr. Léon Roussoulières, á vista disso, procurou ouvir o medico legista da policia que examinou o cadaver. Havia sido o Dr. Cunha Cruz.

Pelo depoimento do Dr. Cunha Cruz foi revelado que a policia não poderá saber nem do toxico ingerido por D. Sará Monteiro de Barros. O medico legista só póde affirmar ter se tratado de facto de um envenenamento, não apresentando o cadaver por occasião de ser examinado o menor vestigio de violencia.

Não seria possivel ao perito dizer si o envenenamento foi produzido por veneno capaz de effeitos immediatos, produzindo a morte logo depois da applicação ou por toxico de acção demorada, embora fatal, não sendo assim possivel apurar se D. Sará Monteiro de Barros teria entrado já envenenada para a Casa de Saude S. Sebastião.

O Dr. Cunha Cruz historiou todo caso da morte de D. Sará Monteiro de Barros, salientando o facto de não ter sido consentida a remoção do cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado, de accordo com o regulamento da policia, por pressão feita pela familia e precedente mandado abrir pelos seus superiores herarchicos.

Na Policia Central já se falava, á tarde, que talvez disso tudo resultasse mais uma exhumação, a do cadaver de D. Sará Monteiro de Barros.

Ao que nos parece, porém, o Dr. Léon Roussoulières, a quem está affecto o inquerito, isso não resolverá sem consultar primeiro o Gabinete Medico Legal, pois, é de crer que S. S. procurará primeiro conhecer se uma autopsia agora, depois de tanto tempo passado, poderá chegar a um resultado pratico para o caso.

As loterias clandestinas

Com o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, estiveram em conferência o Dr. Antonio Olyntho, director da Companhia de Loterias Nacionaes, e major Mattos. Teixeira, fiscal geral da mesma companhia.

O assumpto tratado foi a acção contra as loterias clandestinas.

O Sr. presidente da Republica foi presenteado pelo Sr. José Villela de Andrade, dono da fazenda da Floresta, em Além Parahyba, Minas, com umas enormes mangas, as quaes mandou para a Exposição de Frutas.

Restabelecimento de trens na Central

O Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central, mandou restabelecer do dia 9 do corrente em deante os trens MP 3 e MP 4, entre Cachoeira e Jacarehy, linha de S. Paulo.

As desordens na Correcção

A policia do districto não teve sciencia

O Dr. Sylvestre Machado, delegado do 9º districto policial, estranhando que o director da Casa de Correcção não lhe tivesse communicado nem solicitado a sua intervenção, no principio de sublevação, hontem, naquelle presidio, communicou-se hoje com aquelle director, perguntando-lhe si precisava a sua intervenção, ao que S. S. respondeu negativamente, porquanto o facto não tinha ido além de um gesto de indisciplina, cujos resultados foram somente damnos materiaes.

Uma exposição de fumos brasileiros e estrangeiros aqui cultivados

Teve realisação hoje, no Instituto Commercial, á rua do Ouvidor, uma exposição de fumos plantados no Estado do Rio, pelos Srs. André Nunes e M. Senin, sendo que alguns destes productos são originaes do Rio Grande, turco importado, bahiano e Sumatra, todos acclimados naquelle Estado.

Os Srs. Nunes e Senin têm dous alqueires de terras plantados com estas especies de fumos, e obtiveram do ministro da Agricultura a cessão da Fazenda Experimental de Deodoro para ali cultivar taes productos.

A exposição foi muito visitada e apreciada.

Uma occasião unica para boas acquisições

O leilão de amanhã na praça Affonso Penna

Annuncia-se para amanhã mais um grande leilão de objectos de arte e tambem de um grande e rico palacete. E' mais uma das "grandes casas" do Rio, tão parco já em "grandes casas", que se desfaz.

O palacete, que é um dos maiores e mais elegantes daquelle bairro, está localisado na praça Affonso Penna (rua Junqueira Freire n. 37), ponto hoje considerado como um dos mais aristocraticos e mais saudaveis da capital e com a grande vantagem de estar a menos de meia hora do centro da cidade.

E' uma grande propriedade, de construcção moderna, rodeada de bello jardim.

De tres pavimentos, para o primeiro, que tem uma excellente e grande sala de visitas; rica capella pintada a oleo, salão de jantar, sala de almoço, copa, tres bons quartos, cozinha e outras dependencias, dá entrada, pela frente, uma bella escada de marmore de Carrara, com guarnições de ferro. Segue-se uma varanda, que dá para uma sala de conversa. Depois ha os outros compartimentos.

O terceiro pavimento está dividido em dous grandes dormitorios e tres quartos, todos amplamente arejados e circumdados de janellas.

O primeiro pavimento é dividido em um grande salão de bilhar, saleta, tres quartos, lavanderia e outras dependencias.

Ha ainda, espalhados pelos tres andares, diversos banheiros, um dos quaes, enorme, de immersão, e no qual se póde nadar, chuveiro de alta pressão e tres W. C.

A installação electrica, quer de luz, quer de campainhas, é a mais moderna e perfeita possivel.

E' emfim, um dos mais ricos, lindos e bem construidos predios daquelle bairro, valendo sómente as suas portas e divisões, ricamente esculpturadas, mais de tres contos de réis.

Mas não é sómente o predio que vae a leilão. Tudo que elle contém tambem será vendido amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro J. Lages, um dos homens que tem entre nós o segredo de saber conciliar os interesses de todos que o procuram. E, sabendo-se que o palacete da rua Junqueira Freire n. 37 estava ricamente installado, póde-se fazer uma idéa do que vae passar sob o martello de J. Lages.

Além de uma "motorette-Terrot", ultimo typo da fabrica, força de 2 3|4, adquirida ha apenas um anno, licenciada, com buzina e lampada electrica, ferramentas, camaras de ar, etc., será vendido um excellente "piano autographico", tocando como tres pianos á mão, como piano-pianola em mestrostyle, themodiste e pedal automatico como autographico, repetindo a execução dos grandes pianistas. Este apparelho, um dos poucos que ha nesta capital, está encerrado em caixa de palissandre, com armação de aço e metal, tem teclado de marfim, funccionando com electricidade. Veiu de Londres ha tres mezes, completamente novo, por encommenda, tendo custado £ 194-10-0, tendo 47 rolos de musica.

Serão vendidos egualmente valiosos e artisticos "bibelots", ricos consolos dourados, com grandes espelhos de crystal biselado; riquissimas columnas de marmore e onyx, com guarnições de bronze douradas a fogo. Um valioso "Miroir Brot", etc.

Além de tudo isso irá tambem a leilão uma boa galeria de quadros e aquarellas, vendo-se trabalhos, entre outros, de G. E. Libert, A. Thimoteo, França Junior, Lev. Fanzeres, Kerramona, Luter, A. Costa, Ferreira, Santos etc.

Por fim serão vendidas duas grandes guarnições de peroba clara para dormitorios de solteiros e duas de imbuya para casal, além de muitos outros moveis riquissimos, novos e de estylo, todos feitos especialmente de encommenda.

E' uma occasião que se apresenta, como poucas, para excellentes acquisições.

O caso da rua Flack

Um flagrante inepto

Já está no estado-maior da Brigada Policial o Dr. Augusto Serpa Pinto, que esta noite, como foi noticiado, feriu a tiros o desordeiro José Mariano Dantas, em frente á sua residencia, á rua Flack, no Riachuelo, quando este tentava matar a sua amasia Modesta Maria da Conceição, tendo corrido para obstar o crime. O Dr. Serpa Pinto, como Mariano, indignado, investisse contra aquelle advogado, elle, defendendo-se, puxou do revólver com que saira de casa, o qual, detonando, feriu o desordeiro.

Duas horas depois a policia do 18 districto convidou o Dr. Serpa a comparecer á delegacia, sendo então ineptamente lavrado o flagrante.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hoje sepultado o corpo do Dr. José Verissimo

A ultima e tocante homenagem — a pá de cal

Baixou hoje, ás 11 e meia horas, á sepultura o cadaver do Dr. José Verissimo de Mattos, illustre literato e pedagogo brasileiro, victima, hontem, de violento ataque de uremia.

O feretro do saudoso critico dos "Estudos Brasileiros" saiu ás 10 e meia horas, mais ou menos, da residencia de sua familia, á rua Marques de Leão n. 31, no Engenho Novo, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi inhumado no carneiro perpetuo n. 3.627, quadro 10.

Até áquella necropole o feretro do Dr. José Verissimo de Mattos foi acompanhado de numerosa concorrencia, em que se notavam os mais altos representantes das nossas bellas letras e figuras importantes no magisterio, na diplomacia, na magistratura, no jornalismo e nas forças armadas nacionaes, e representações das legações no Brasil da França, da Belgica e da Inglaterra, bem assim membros das colonias desses paizes residentes entre nós.

A' beira do tumulo do Dr. José Verissimo falaram: o Dr. Felinto de Almeida, pela Academia Brasileira, de que foi o extincto fundador, secretario geral, funccionando, por varias vezes, como seu presidente; o estudante Alcides Gentil, pela mocidade amazonica; o professor Guimarães Rabello, pela congregação da Escola Normal; Nestor Victor, pela Liga pelos Alliados; e o Sr. Daniel V. Valenfort, pela legação ingleza, que pronunciou a seguinte oração funebre:

"Senhores: A colonia ingleza do Rio e de todo o Brasil não quer que o tumulo se feche sobre os despojos mortaes de um amigo como foi o Dr. José Verissimo, sem lhe dedicar uma homenagem publica — modestissima, porém sentida e sincera de gratidão e de saudade.

O Dr. José Verissimo era um desses homens — cada dia mais raros — cuja sympathia ennobrece e cuja amisade honra, consola, anima.

Desde o principio da actual conflagração européa, o doutor José Verissimo se declarara aberta, franca e desinteressadamente favoravel á causa dos alliados e offereceu a esta causa o concurso inestimavel de seu talento, de seu coração, de seu prestigio — com grande sacrificio de seu tempo, de sua tranquillidade, de sua saude talvez, e ao redor delle tinha-se agrupado uma brilhante phalange de pensadores, escriptores e homens de acção que o consideravam como o chefe, o "mestre" incontestado.

Por conseguinte, o doutor José Verissimo fez-se credor da imperecivel gratidão da colonia ingleza e viverá eternamente em nosso coração da mesma maneira que na memoria dos seus numerosos admiradores e amigos.

Não nos toca a nós fazer o panegyrico do illustre morto — talvez até seriamos considerados suspeitos — não compete a nós dizermos quanta independencia, quanta rectidão, quanta generosidade, quanta sinceridade encerrava esta vida tão cedo e tão repentina e inopportunamente arrebatada ao amor dos seus, á admiração e affeição dos amigos e á gratidão daquelles cuja causa elle abraçara e defendera.

Não diremos tambem palavras vãs de consolo aos que choram — porque cremos que quando se perde para sempre um pae, um esposo, um amigo, um "mestre" como o Sr. José Verissimo, o melhor é olhar sua desgraça bem de frente — cremos que não é virtude procurar pretextos para enganar a dor natural — o melhor é deixar o coração aberto ás lagrimas e deixal-as correr seu curso natural até que, bem regadas, das cinzas do coração nasça a flor dessa saudade bem brasileira que perfume de grave e sã philosophia os poucos dias que nos restam a todos dessa vida precaria.

"Il avait le cœur grand, l'esprit beau, l'âme belle
Et ce sont des sujets á toujours le pleurer."

Porém sim diremos que mesmo um inimigo — sendo leal e sincero — deveria reconhecer que se pode, sem temer a contradicção, repetir sobre o cadaver do Dr. José Verissimo as palavras que põe Shakespeare nos labios de Antonio á vista do cadaver de Brutus, seu inimigo: "Este era um homem."

Sobre o tumulo do Dr. José Verissimo foram depositadas numerosas palmas, corôas de flores naturaes, todas ellas com inscripções.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Todos os jornaes de hoje publicam o retrato do Dr. José Verissimo, acompanhado de extensos necrologios, elogiando a obra do notavel critico e escriptor brasileiro, cuja morte é uma grande perda para as letras brasileiras.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A CAPTURA DO «APPAM»

A Inglaterra insiste em Washington para que o vapor lhe seja entregue, ao passo que a Allemanha o considera boa presa de guerra. O «Appam» tinha a bordo quinhentos mil esterlinos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Estão completamente confirmadas as minhas previsões de hontem: a Inglaterra exigiu formalmente dos Estados Unidos a entrega do "Appam", de accordo com o Direito Internacional. O governo norte-americano não sabe, porém, ainda o que deve fazer. Sabe-se, no entanto, que tiveram ordem de ser postas em liberdade, desembarcando, todas as pessoas que estavam a bordo do "Appam", com excepção dos prisioneiros allemães.

O embaixador allemão em Washington communicou ao governo norte-americano que a Allemanha, estribada no tratado prusso-americano, exigia que o "Appam" fosse considerado presa de guerra.

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O "Appam" levava a bordo 500.000 libras esterlinas, das quaes o consul allemão em Norfolk se quer apoderar.

O commandante Harrison, do "Appam", entrevistado, declarou que o seu navio foi capturado effectivamente pelo "Moewe". Accrescentou ser impossivel que este navio tivesse partido de qualquer porto allemão, atravessando a linha de bloqueio ingleza. O "Moewe" saiu, sem duvida, de algum porto segundario norte-americano e dirigiu-se para a Europa quando encontrou o "Appam".

NOVA YORK, 3 (Havas) — Telegrapham de Newport News:

"O capitão do porto declarou ter recebido instrucções de Washington autorisando-o a restituir á liberdade todos quantos se acharem a bordo do vapor inglez "Appam", excepção feita dos tripolantes allemães. Devido, porém, ás objecções apresentadas pelo tenente Berg, que commandou o "Appam" até este porto, continuam retidos até chegarem novas instrucções de Washington doze pretensos militares inglezes, bem como a equipagem do vapor, que aquelle official acha que devem ficar prisioneiros pelo facto de terem resistido ao acto da captura."

NO ORIENTE

O bombardeio de Achiriros. Chegada de bulgaros a Cettinhe. A concentração dos servios e montenegrinos na Albania. A esquadra japoneza no mar Vermelho. Os deputados servios em Roma

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um "destroyer" inglez bombardeou hontem violentamente as baterias montadas pelos turcos no porto de Achiriros, proximo de Smyrna.

LONDRES, 3 (A NOITE) — De Vienna telegrapham para Berna dizendo terem chegado a Cettinhe numerosas personalidades bulgaras e alguns officiaes superiores do exercito bulgaro.

LONDRES, 3 (A NOITE) — As forças servias e montenegrinas marcham unidas para Durazzo, onde se vão concentrar.

LONDRES, 3 (A NOITE) — Annuncia-se que a esquadra japoneza está cruzando o mar Vermelho.

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os deputados servios que se encontram em Roma resolveram reunir-se naquella capital no periodo constitucional.

Em Roma ha actualmente cerca de cem deputados servios.

LONDRES, 3 (A NOITE) — O correspondente de um jornal inglez que acaba de visitar Corfu ouviu ali de pessoa autorisada que se eleva a cerca de 160.000 o numero de soldados servios que se encontram actualmente concentrados ao longo do littoral da Albania, entre Durazzo e o canal de Corfu.

O ATAQUE AEREO A SALONICA

Causou vinte e cinco victimas e prejuizos superiores a cinco milhões de francos

PARIS, 3 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Durante a noite de 31 do mez findo evoluiu sobre Salonica um dirigivel "Zeppelin" que lançou varias bombas sobre o porto e no interior da cidade.

Duas bombas cairam no edificio da Prefeitura e uma outra na caixa do banco de Salonica, onde se declarou um incendio.

As outras bombas causaram pequenos prejuizos.

O bombardeio causou a morte de onze civis e quinze militares. Ha tambem um soldado ferido.

A oeste de Salonica os francezes abateram um avião inimigo e capturaram dous aviadores.

PARIS, 3 (Havas) — Telegramma de Salonica informa que o numero de victimas causadas pelo bombardeio do "Zeppelin" que ali appareceu terça-feira de manhã eleva-se a vinte e cinco, dezoito das quaes morreram e sete ficaram feridas.

Os prejuizos materiaes montam a cinco milhões de francos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Luta intensa ao longo de toda a linha. O bombardeio de Gand pelos aeroplanos alliados

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, luta de minas bastante activa.

Nas proximidades da estrada de Lille, o tiro da nossa artilharia provocou tres explosões nas baterias inimigas da região de Vimy.

A noroéste de Berry-au-Bac surprehendemos um contingente de tropas allemãs em marcha, que foi posto sob o fogo da nossa artilharia.

Na Champagne, bombardeámos as obras de defesa do inimigo ao norte de Souin.

No Voevre, tiros efficazes contra os lança-minas assignalados a noroéste de Flirey.

Na Lorena, demolimos varios "blockhaus" inimigos na cota 423, a léste de Senones.

No resto da linha de frente, canhoneio."

NOVA YORK, 3 (A. A.) — De Paris informam que uma esquadrilha aerea composta de 27 aeroplanos alliados bombardeou com exito os estabelecimentos militares que os allemães têm em Gand.

Os apparelhos voltaram ao ponto de partida sem incidentes dignos de nota.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para estudar as molestias tropicaes

Chega no dia 8 a commissão Rockfeller

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, recebeu uma carta do Sr. embaixador americano, em que lhe é communicada a proxima chegada a esta capital da "Rockfeller International Health Commission", constituida e subvencionada pelo philanthropo John D. Rockfeller, que vem em missão de estudar doenças peculiares aos tropicos.

Esta commissão é composta dos Srs. Dr. Richard N. Pearce, da Universidade de Pensylvania, presidente da commissão; Dr. John A. Ferrel, assistente e director geral da International Health Commission, e major Bailey K. Ashford, do corpo medico do Exercito norte-americano.

Nesse sentido o Sr. ministro do Interior já havia transmittido ao Sr. director geral de Saude Publica a communicação que lhe fizera o Sr. ministro das Relações Exteriores.

Para receber e acompanhar os nossos hospedes o Sr. Dr. Carlos Seidl convidou os Drs. Graça Couto, Thomaz Alves e Amarillo de Vasconcellos, ficando o Dr. Placido Barbosa incumbido de organisar, em inglez, um resumo dos serviços relativos á Saude Publica.

Os nossos hospedes chegarão a esta capital no dia 8 do corrente, a bordo do "Vallaire".

Foi negado, hoje, o habeas-corpus para a procissão de S. Sebastião

A sentença do juiz substituto

Sobre o "habeas-corpus" impetrado em favor de Domingos José Rodrigues, residente em Bangú, no Districto Federal, e mais companheiros de culto, para o saimento da procissão de S. Sebastião, que se achava ameaçada de não sair á rua, por ordem do chefe de policia, o juiz substituto em exercicio na 1ª Vara Federal, deu a seguinte sentença:

"Vistos, etc. Allega o impetrante que, quando da epidemia de variola, que assolou Bangú o paciente Domingos José Rodrigues e outros devotos de S. Sebastião fizeram promessa de resarem ladainhas particulares a esse santo e fazerem procissão tambem particular, conduzindo a effigie do santo pelas principaes ruas de Bangú; que, coincidindo essa promessa com o desapparecimento da variola no local, no dia onomastico desse santo, no anno proximo passado, foram entoadas ladainhas na casa do primeiro paciente, saindo á rua procissão e na mais perfeita ordem percorreu as ruas do povoado; que, porém, este anno, pretendendo levar a effeito o mesmo acto, foram os pacientes notificados de ordens do Dr. chefe de policia, de não lhes ser permittido isso, sob pena de prisão e desobediencia, etc."

Na informação do chefe de policia, este declara que resolveu prohibir a procissão porque o vigario do curato e outras altas autoridades da egreja consideram o facto vilipendioso e ultrajante da religião catholica, e que a saida de tal procissão tornaria inevitaveis graves conflictos, etc.

Ainda mais, das informações complementares consta que o paciente está fóra da communhão dos fieis catholicos em cujo nome exerce as praticas referidas; que o paciente exerce em Bangú a pratica de actos prohibidos no Codigo Penal, sendo a procissão um recurso de disfarce de tal pratica; que a procissão a tal santo não poderia ser realisada sem licença da autoridade diocesana."

E após analysar juridicamente este facto, o juiz declara:

"Considerando que, a liberdade de cultos tem a sua limitação no respeito ás crenças de cada um, não sendo licito a ninguem desacatar ou profanar os symbolos de qualquer profissão religiosa, publicamente, o que aconteceria evidentemente a ser levada a effeito a procissão pretendida pelos pacientes que se dizem catholicos, com a effigie de um santo que a Egreja Catholica venera, como um symbolo de fé e crença; considerando que, é acto da exclusiva competencia da autoridade ecclesiastica a denegação de licença para a saida da procissão, e que a intervenção da autoridade civil no caso para não prestigial-a em favor de um pequeno grupo que pretende agir em represalia a actos dessa mesma autoridade ecclesiastica, é que seria attentar contra o principio constitucional da Egreja Livre no Estado Livre; considerando mais que, é funcção da policia "prevenir" a perturbação da ordem publica — paz da sociedade, elemento e factor necessarios e providenciaes da existencia da collectividade — e que não permittindo a saida da procissão, a autoridade policial teve principalmente em vista evitar essa perturbação da ordem. Em uma palavra, considerando que, o exercicio dos cultos é garantido — nos limites compativeis com a ordem publica — e que, portanto, foi legal o acto do Dr. chefe de policia: Julgo improcedente o pedido, para denegar, como denego, a impetrada ordem de "habeas-corpus"."

Os espectaculos não passarão da hora regulamentar

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, recommendou hoje o exacto cumprimento do regulamento dos Theatros, quanto á terminação dos espectaculos fóra das horas regulamentares, só em casos excepcionaes permittindo a prorogação da hora, isto a criterio da autoridade que presidir o espectaculo.

Cuidado com os creados!

O commissario Alarico prendeu Raymunda Maria Gomes, que furtou a seus patrões, moradores á praia da Saudade 194, tendo confessado o crime.

O Sr. Bernardelli conseguirá aposentar-se?

Na nova inspecção de saude a que foi submettido, foi considerado invalidado para o serviço publico o Sr. professor Rodolpho Bernardelli, ex-director da Escola Nacional de Bellas Artes, que será aposentado no proximo despacho.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje o mercado cambial abriu indeciso: as taxas de 11 13|32, 11 7|16 e 11 15|32 d, logo depois da abertura passaram a 11 7|16 e 11 15|32 d, chegando algum tempo depois até 11 1|2 d.

Ao fechamento vigoraram as taxas de..... 11 15|32, 11 1|2 e 11 17|32 d.

No correr do dia constou que o City Bank sacou para o mercado legitimo a 11 9|16 d; o mercado, porém, fechou firme a 11 1|2 d.

O CAFE'

O mercado de café funccionou um pouco fraco, vendendo-se, pela manhã, 666 saccas e, no correr do dia, mais 3.426, nos preços de 8$800 a 8$000, por arroba, para o typo 7. Em Nova York a baixa fechou hontem com 7 a 9 pontos de alta e abriu hoje com 2 pontos de baixa e 1 de alta. Hontem entraram 9.077 saccas, embarcaram 8.350 e ficaram em "stock" 292.461 saccas.

O perigo das isenções

O fisco será lesado em milhares de contos

Desde 1º de agosto de 1914 acha-se refugiado em nosso porto, com carregamento de salitre do Chile o vapor allemão *Roland*. Este carregamento se destinava ao porto de Bremen.

Ha tres dias a firma Herm Stoltz & C., de nossa praça, requereu isenção de direitos para 2.000 toneladas do salitre pertencente ao carregamento do referido vapor.

Obtida aquella isenção, a firma alludida requereu e despachou 1.000 toneladas, que seguiram hontem rumo de S. Paulo.

Deante de uma denuncia de que era irregular tal isenção, pois o salitre só podia ser despachado com esse favor quando importado por agricultor, fomos á "sobre-agua" e verificámos aquella descarga.

O conferente que já déra saida a todas as 1.000 toneladas em questão, não sabendo, como não sabia, do que se tratava, logo após a visita da A NOITE apprehendeu as outras 1.000 e fez uma representação ao Sr. Paula e Silva, dizendo ter assim deliberado porque desconfiára que o salitre não se destinava a adubos. (!?)

Mas, não se trata disso.

Por uma interpretação erronea da actual lei da Receita, foram despachadas livres de direitos as embarcações com o salitre do "Roland", e de nomes "Leone", Olga", "Boa Viagem" e "Paquetá".

Aquella lei, no seu art. 8º, IV, letra d), tratando das isenções, diz simplesmente: "salitre do Chile para adubos".

Hão de convir, porém, as autoridades aduaneiras que a citada lei não revogou o art. 2º da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, e que diz que o salitre do Chile só terá isenção quando *importado por agricultor registado*, devido a se prestar a varias industrias. E' o proprio *Diario Official*, de 2 de janeiro ultimo, que trata dessa disposição não revogada.

Torna-se necessario, pois, que a Alfandega regule, de vez, essa interpretação, para que o fisco não seja lesado em milhares de contos.

O enterro do architecto Driendl

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hoje sepultado o architecto Thomaz Driendl, residente ha longos annos no bairro de S. Domingos.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento.

As eleições fluminenses

Mais recursos distribuidos

O Sr. desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, proseguiu hoje na distribuição dos recursos eleitoraes dos municipios fluminenses.

Foram distribuidos: o de n. 585, de Capivary, recorrente Raul de Macedo, ao desembargador Ferreira Lima; o de n. 586, S. Sebastião do Alto, pelo recorrente Eulogio Pereira de Queiroz, ao desembargador Barros Pimentel; o de n. 587, do Carmo, pelo recorrente Raymundo de Moraes Falcão, ao desembargador Figueiredo e Mello; o de n. 588, de Nictheroy, pelo recorrente Dr. Bellarmino Tatti, ao desembargador Arthur Nunes; o de n. 589, de S. Gonçalo, pelo recorrente Henrique Milhomens, ao desembargador Anizio de Paiva; o de n. 590, de Barra Mansa, pelo recorrente Dr. José Pinto Ribeiro, ao desembargador Henrique Graça; o de n. 591, de Petropolis, pelo recorrente Dr. Sá Earp, ao desembargador Eloy Teixeira.

O Sr. Dr. Bittencourt Sampaio, procurador do Estado, já deu parecer nos recursos distribuidos segunda-feira ultima.

Assim, na sessão de amanhã, serão decididos os primeiros casos distribuidos, provavelmente, os de S. Pedro da Aldeia e de Friburgo.

O Sr. Salles está em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 3 (A NOITE) — Chegou á esta cidade o senador Francisco Salles, que tem sido muito visitado.

Em que deram as brincadeiras do Manoel

Manoel Francisco dos Santos, empregado na padaria da rua Carmo Netto n. 131, de propriedade do Sr. Marcollino dos Santosh Gonçalves, é um desses individuos que só vieram ao mundo para pregar peças ao proximo.

No referido estabelecimento commercial Manoel fazia, diariamente, o diabo! Era uma "partida" para cada hora neste ou naquelle dos seus companheiros de trabalho.

Por fim, o patusco padeiro pensou em pregar "uma" das "suas" na freguezia do patrão. Que fazer? Manoel não teve grandes difficuldades em machinar uma partida de truz. Estava decidido: pelo Carnaval poria dentro da caixa d'agua uns tantos kilogrammos de sabão!

Manoel não se conteve de contente com o que pensara fazer dentro de breves dias; dahi confiar o seu projecto a um seu collega de serviço, o qual, mal saiu de suas vistas o Manoel, foi, direitnho, ao Sr. Marcollino, a quem communicou a intenção daquelle seu empregado.

Manoel Francisco dos Santos foi, immediatamente, posto no olho da rua, ficando para ahi desempregado e sem dinheiro.

Era necessario vingar-se. E hoje, o Manoel appareceu na padaria ameaçando céos e terras e... saindo com uma perna ferida!

A policia do 9º districto compareceu ao local, onde a fizeram conhecedora dos precedentes do caso, não apurando, aliás, quem feriu Manoel dos Santos.

Uma exoneração no Exercito

Foi exonerado, a pedido, do logar de instructor do 3º grupo do 2º periodo da Escola Pratica do Exercito, o capitão José de Avila Garcez.

Um trust de cervejarias no Chile

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O governo autorisou a companhia Cervejarias Unidas, a augmentar o seu capital.

Consta que esta companhia pretende comprar todos os estabelecimentos similares, para constituir um grande «trust».

As passagens de 100 réis

Os Drs. Alfredo Bernardes, advogado da Light, e Belmiro Valverde, da Prefeitura, fizeram entrega, hoje, ao gabinete do prefeito, das razões que formularam sobre a questão das passagens de 100 réis.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Providencias para a captura do "Moewe"

LONDRES, 3 (A NOITE) — O governo tomou as providencias possiveis para a captura do cruzador auxiliar allemão "Moewe", que capturou o "Appam" e metteu a pique no Atlantico diversos vapores inglezes, cujo valor, juntamente com o das cargas que transportavam, é approximadamente de..... 700.000 libras esterlinas.

Apprehensão das malas do «Zeelandia»

LONDRES, 3 (A NOITE) As autoridades inglezas apprehenderam as malas do vapor hollandez "Zeelandia" que se dirigia para Amsterdam procedente da America do Sul.

Os submarinos allemães no Adriatico

LONDRES, 3 (A NOITE)—Annuncia-se que um submarino allemão deteve, no Adriatico, um vapor alliado, disparando contra elle um tiro de canhão.

De bordo do vapor houve tempo, porém, de radiographar pedindo soccorro. Pouco depois chegava ao local um "destroyer" francez, que poz em fuga o submarino. Os marinheiros allemães que estavam a bordo do vapor passando-lhe revista foram feitos prisioneiros.

As operações na frente italo-austriaca

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um communicado official de Vienna diz que os austriacos repelliram violentos ataques dos italianos a oeste de Rovegno e no valle de Sugana. Accrescenta que as trincheiras italianas no Col di Lana foram pelos ares devido á explosão de minas.

A França vae fazer um emprestimo de cem milhões de dollars

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Nova York que partiu dali, com destino a Paris, o millionario Morgan, que vae negociar directamente com o governo francez o emprestimo de cem milhões de dollars.

O panico na Bolsa de Francfort

LONDRES, 3 (A NOITE) — Na Bolsa de Francfort houve hontem panico devido ao caso do "Appam", pois receiam-se na Allemanha novas complicações com os Estados Unidos.

Os effeitos do raid allemão sobre a Inglaterra

LONDRES, 3 (South American Press) — Segundo as ultimas informações officiaes, os "Zeppelin" que evoluiram sobre a Inglaterra mataram 33 homens, 20 mulheres e 4 creanças, e feriram 51 homens, 48 mulheres e 2 creanças.

De mais de 300 bombas lançadas pelos dirigiveis allemães, muitas dellas cairam nos campos, razão pela qual o numero de victimas não é mais elevado.

Os jornaes allemães, no entanto, publicam detalhes exaggerados sobre os effeitos do "raid", o que vem provar quaes os intuitos que o inimigo tem em vista.

O emprestimo de guerra australiano

LONDRES, 3 (South American Press) — O emprestimo de guerra australiano de dez milhões esterlinos obteve subscriptores para vinte milhões em toda a Australia.

Um desmentido a noticias de fonte allemã

PARIS, 3 (Havas) — Telegrammas de fonte germanica enviados para o estrangeiro dizem que, apezar das tentativas de ataque das tropas francezas, puderam os allemães conservar todas as suas posições na região de Neuville Saint-Waast, no Artois.

O facto é inveridico.

As tropas francezas não pronunciaram nenhum ataque naquella região.

Desforraram-se, entretanto, ha quarenta e oito horas, repellindo com successo quatro ataques dos allemães.

Os inglezes repellem um ataque dos allemães

LONDRES, 3 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os allemães tentaram hontem de manhã um ataque de surpresa contra as trincheiras inglezas de Ypres, na estrada de Pilkelm, sendo facilmente repellidos pelo fogo da artilharia.

Os jornaes desta capital estão convencidos de que os allemães projectam uma nova offensiva em vasta escala, afim de ver si conseguem romper a ala esquerda dos alliados em direcção a Calais e Dunkerque.

A borracha na Guyana ingleza

LONDRES, 3 (South American Press) — O governador da Guyana ingleza enviou ao governo um interessante relatorio sobre o cultivo da seringueira e fabricação da borracha.

Na introducção do seu relatorio diz o governador que, pela introducção de methodos scientificos e experimentaes no cultivo da seringueira, a colonia póde produzir borracha de qualidade não inferior á borracha do oriente.

Acabaram-se as disposições de guardas-civis

O Dr. chefe de policia, ordenou hoje a volta ao serviço effectivo de policiamento nas ruas de todos os guardas-civis distrahidos de tal serviço, destacados nos ministerios, repartições, tribunaes, etc., bem como á disposição de particulares, inclusive do Sr. Laurentino Pinto, inspector da Guarda.

Só continuarão fóra do policiamento alguns guardas, á disposição das delegacias auxiliares, por não ser isso missão estranha ao serviço de policia, e terem esses guardas prestado bons serviços.

Um forte temporal desabou nos suburbios

No verão o temporal começa sempre assim. O sol, de repente, escurece. São nuvens negras, carregadas que o toldam. E vão lentamente passando por sobre a cidade a desabar o aguaceiro que cá embaixo, nas ruas, origina as enxurradas. E anda hoje foi assim. De repente, as communicações telephonicas para Campo Grande e circumvisinhanças se interromperam. A Telephonica informou: uma tempestade forte para aquelles lados causara o transtorno. E a nuvem negra, colossal, lá estava para os lados dos suburbios a demonstrar que a tempestade era forte e muito forte. Não pudemos, porém, saber o que se passou por lá. O adeantado da hora não nos permittiu enviar um reporter que nos trouxesse informações para o publico.

Tambem, dentro em breve, o temporal ameaçava a cidade. As nuvens espraiaram-se, tudo escureceu. O povo entrou a correr á procura de bondes e os taxis iniciaram as suas corridas assanhadas, importunando a população, á cata de freguezes.

Medidas saneadoras da policia e da Prefeitura

Vão ser negadas licenças a botequins, tiros ao alvo e outras casas duvidosas do coração da nossa cidade

E' sabido já que, attendendo ás solicitações do chefe de policia e baseada nas disposições das leis municipaes, a Prefeitura não dará este anno licenças para funccionamento ás casas de *book-makers*.

Com essa nova correu a noticia de que tambem o Dr. Aurelino Leal havia pedido ao Dr. Rivadavia Corrêa o não renovamento das licenças para este anno das hospedarias, botequins da Saude, onde se reunem elementos perturbadores da ordem publica, e das casas de tiro ao alvo, onde são explorados os jogos denominados *pim-pam-pum*.

A proposito do assumpto procurámos ouvir o chefe de policia que nos confirmou, em parte, a noticia.

O Dr. Aurelino Leal, continuando nas medidas saneadoras que iniciou desde os primeiros dias de sua administração, pensa agir em harmonia de vistas com a Prefeitura, de fórma a poder cortar pela raiz certos males para os quaes as nossas leis dão francos remedios. Como se sabe, ha um dispositivo municipal pelo qual a Prefeitura póde não renovar as licenças dos estabelecimentos que exorbitam do determinado nas concessões.

E' assim pensamento do Dr. Aurelino Leal conseguir da Prefeitura tambem, de facto, não a cassação das licenças de todas as hospedarias, botequins da Saude e tiros ao alvo, mas das casas de toleraacia que, exorbitando do que lhes é consentido, têm sido reincidentes, causando escandalos, affrontando a moral das ruas; dos botequins onde se sabe o ponto costumeiro de ladrões e desordeiros, e cujos proprietarios já têm sido processados innumeras vezes como intrujões e onde tem sido constantemente perturbada a ordem publica e, finalmente, dos tiros ao alvo e *pim-pam-pum*, estabelecidos nas ruas duvidosas da nossa cidade que, sob o pretexto de casas de tiro, etc., encobrem os jogos prohibidos que exploram no interior e servem de ponto de estacionamento de malandros, exploradores do mulherio barato e valentes.

Por exemplo dessa ultima especie de casas, citou o Dr. Aurelino Leal as da rua do Nuncio e Tobias Barreto, onde, ha pouco tempo ainda, foi o delegado do 4º districto policial, Dr. Pereira Guimarães, desacatado e quasi aggredido pelos desordeiros que se achavam no interior dessas casas, por occasião de uma visita.

Os que se julgam com direito á liberdade

Ao juiz da Primeira Vara Federal requereu «habeas-corpus», sob o fundamento de que se acha preso na chefatura de policia desde o dia 26 de janeiro ultimo, sem nota de culpa, Thomaz Marinho Santos. O juiz marcou o dia 5 proximo para apresentação do paciente e recebimento de informações.

Os constructores dos fortes de S. Luiz e Vigia

O Sr. ministro da Guerra, para evitar a desorganisação dos serviços da construcção dos fortes de São Luiz e Vigia, a cargo, respectivamente, dos Srs. major João Baptista da Conceição Monte e capitão Arnaldo de Souza Paes de Andrade, determinou, em despacho de hoje, que sejam estes officiaes conservados á testa de taes serviços até a terminação desses trabalhos.

Um soldado do Exercito morto a tiros em Deodoro

Hontem, durante o dia, a praça do Exercito José Felix dos Santos do 1º regimento de artilharia montada do 1º grupo, teve uma questão com uns individuos, no morro do Capão, nos suburbios, dahi se originando um conflicto.

José dos Santos, que contava 22 annos e era de cor preta, recebeu um ferimento por arma de fogo, que lhe offendeu o pulmão, matando-o.

Transportado para o Hospital do Exercito ahi foi autopsiado.

Quer a policia local, quer as autoridades militares de Deodoro, desconhecem as causas do crime.

Um cavalheiro perseguido... amorosamente por uma senhora

Esteve á tarde na 1ª delegacia auxiliar D. Cora França, professora publica, a quem denunciou o Dr. Adhemar Barbosa Romeu, pedindo providencias, declarando estar sendo perseguido... amorosamente, por essa senhora.

D. Cora França negou terminantemente as accusações do medico, affirmando que tudo não era sinão uma vingança.

E entenda-se...

Desapparecimento mysterioso de uma senhorita e de um menor de dous annos

Ainda não está esclarecido o caso do desapparecimento da senhorita Irene Rodrigues de Souza, de 17 annos, que com sua familia, residia á rua Barroso.

A familia da joven presume tratar-se de um suicidio, por questões de estudos.

A senhorita Irene frequentava a Escola Normal e devia este anno prestar exames de calligraphia e gymnastica, que lhe restavam para concluir o anno, pois, anteriormente, de accordo com o regulamento daquelle estabelecimento, fizera os demais exames. Entretanto, nas vespersdas das provas, foi publicado que as alumnas não mais tinham a faculdade de fazer exames parcelladamente. Ao receber a noticia, a senhorita soffreu grande choque e, desde então, se mostrou apprehensiva, tristonha. Na dia 31 de dezembro, pela manhã, sob o pretexto de ir á missa, a senhorita Irene deixou a sua residencia. A' porta, quando saia, encontrou o seu irmãosinho Fernando, de dous annos, e por quem tinha intensa affeição. Elle quiz acompanhar a irmã, no que foi satisfeito. E desde esse dia não regressaram á casa.

A senhorita Irene foi vista saltar, com o pequeno Fernando, pouco além do Tunnel Velho. E' essa a unica informação que a sua familia conseguiu colher até agora.

O caso já foi communicado á policia, que nada apurou sobre esse desapparecimento.

A construcção do novo porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A empresa Walker & C., concessionaria das obras de construcção do novo porto desta capital, que suspendera os trabalhos, vae continual-os, empregando nelles, mensalmente, a quantia de 100.000 pesos, ouro.

O incendio da Alfandega do Recife

A commissão inspectora regressa da Bahia ao seu posto

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje um telegramma do presidente da commissão inspectora da Alfandega de Recife, accusando o recebimento de um despacho telegraphico de S. Ex. e scientificando-o de que voltaria da Bahia, onde se acha presentemente a commissão, para Recife, afim de cumprir as determinações do Sr. ministro, que ordenava o regresso immediato da commissão ao Recife, onde permanecerá até a conclusão do inquerito policial.

Nesse telegramma a commissão informou ao Sr. ministro ter tomado a resolução de embarcar, á vista das ameaças que lhes faziam os apontados como autores do incendio da Alfandega de Recife.

De accordo com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Guerra que telegraphasse ao inspector da região em Recife para que garantisse a vida da commissão, de modo a poder ella cumprir as instrucções que recebeu, em telegramma do Sr. ministro.

O Sr. minstro telegraphou tambem ao governador de Pernambuco, em resposta ao telegramma recebido, agradecendo-lhe a communicação que lhe fôra feita e pedindo no mesmo tempo o auxilio da força policial estadual.

A commissão inspectora regressou hoje mesmo da Bahia, onde chegara pela manhã, a bordo do "Bahia", em cujo porto encontrou a commissão o telegramma do Sr. ministro da Fazenda.

As desordens na Correcção

O director daquelle presidio no Ministerio do Interior

Esteve hoje em conferencia com o Sr. ministro do Interior o Dr. Barros Bittencourt, director da Casa de Correcção, que foi expor ao Sr. ministro as occorrencias havidas hontem naquelle estabelecimento.

A situação da Casa de Correcção, hoje, está normalisada.

O Dr. Carlos Maximiliano prometteu visitar aquelle estabelecimento amanhã ou depois.

Em prol da nossa nacionalisação

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — O conselho deliberativo que ha pouco tempo legislou sobre a affixação de cartazes pelas casas commerciaes ou outras quaesquer desta capital, cuja ortographia não fosse a adoptada pela lingua portugueza, acaba agora, numa justa campanha em pról da nacionalisação de nossos costumes, de votar um pesado imposto para as casas commerciaes, industriaes e de diversões que usarem nomes em lingua estrangeira nas fachadas de seus predios.

Por esse motivo, muitas dessas casas têm retirado suas antigas taboletas, substituindo-as por outras com letreiros em portuguez.

O Dr. Souza Dantas em palacio

O Sr. Dr. Souza Dantas, nosso ministro em Buenos Aires, que ha dias se encontra aqui foi hoje, á tarde, apresentar ao presidente da Republica os seus cumprimentos.

O Dr. Wenceslão Braz demorou-se em conferencia com o Dr. Souza Dantas.

As eleições de hontem em S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — O resultado das eleições hontem realisadas em todo o Estado, para renovação da Camara dos Deputados e terço do Senado estaduaes, até agora conhecido, é o seguinte:

1º districto — 1º turno: Alcantara Machado, 4.400 votos; Azevedo Junior, 3.073; José Roberto, 1.763, e Ascanio Cerqueira, 1; 2º turno: Alcantara Machado, 8.910; Azevedo Junior, 8.844; Americo Campos, 8.816; Ascanio Cerqueira, 8.684, e José Roberto, 8.517.

2º districto — 1º turno: Pedro Costa, 2.730; Guilherme Rubião, 1.792; Abreu Sodré, 1.319, e Alfredo Ramos, 4; 2º turno: Alfredo Ramos, 5.324; Abreu Sodré, 5.417; Guilherme Rubião, 5.337; Pereira Mattos, 5.116, e Pedro Costa, 5.520.

3º districto — 1º turno: Casemiro Rocha, 1.753; Rodrigues Alves Sobrinho, 354; Claro Cesar, 136, e José Vicente, 61; 2º turno: Casemiro Rocha, 2.186, e Plinio de Godoy, 2.145.

4º districto—1º turno: Julio Prestes, 2.437; João Martins, 1.911, e Campos Vergueiro, 1.745; 2º turno: Erasmo Assumpção, 6.187; Julio Prestes, 6.151; João Martins, 6.137; Campos Vergueiro, 6.235, e Laurindo Minhoto, 6.232.

5º districto — 1º turno: Gabriel Rocha, 4.013; Freitas Valle, 1.150; Accacio Piedade, 1.138, e Ataliba Leonel, 20; 2º turno: Accacio Piedade, 6.247; Amando Barros, 6.246; Ataliba Leonel, 6.422; Gabriel Rocha, 6.431, e Freitas Valle, 6.317.

6º districto—1º turno: Antonio Lobo, 2.914; Virgilio Pinto, 2.104, e Paulo Rodrigues, 1.280; 2º turno: Antonio Lobo, 6.207; Olavo Guimarães, 6.507; Paulo Nogueira, 6.130; Raphael Prestes, 6.255, e Virgilio Pinto, 5.542.

7º districto — 1º turno: Theophilo Andrade, 3.145; Abelardo Cesar, 2.919, e Dario Ribeiro, 1.832; 2º turno: Abelardo Cesar, 8.206; Augusto Freire, 8.312; Dario Ribeiro, 7.378; Francisco Carvalho, 8.750, e Theophilo Andrade, 848.

8º districto — 1º turno: Coriolano Ferraz, 10; Almeida Prado, 1.755, e Mario Tavares, 2.591.

Os volantes sem licença

Grande foi o numero de volantes que deixaram de requerer, em tempo, na Prefeitura, a respectiva licença, continuando, entretanto, a exercer o seu commercio, com prejuizo do erario municipal. Para fazer cessar essa irregularidade, a commissão fiscalisadora, em acção conjunta com os agentes da Prefeitura, vae encetar um trabalho de vigilancia, applicando aos fraudadores do fisco as penas da lei.

NO GUANABARA

Estiveram durante o dia, no Guanabara, em conferencia com o presidente da Republica, o senador A. Azeredo e o deputado Barbosa Lima.

Visitas diplomaticas

Na primeira audiencia diplomatica deste mez foram recebidos pelo sub-secretario do Ministerio do Exterior o Sr. Gastão da Cunha, os seguintes membros da diplomacia estrangeira: Franz Colossa, ministro da Austria Hungria; A. Paoli, ministro da Allemanha; De Coigne, ministro da Belgica; Mercatelli, ministro da Italia; Richard Heis, ministro da ...; ..., ministro da Noruega; ... Perez, ministro da Suecia, e Alberto ..., encarregado dos negocios da Suissa.

O caso das fazendas das officinas da Brigada

Os accusados foram impronunciados

O Juiz substituto da 2ª Vara Federal, Dr. Olympio de Sá Albuquerque, em longa sentença, impronunciou hoje o capitão da Brigada Policial, Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho e todos os seus cumplices accusados do escandalosissimo caso de subtracção de fazendas das officinas da Brigada Policial, o que accarretou serios prejuizos nos cofres desta milicia.

O Dr. Carlos da Silva Costa, procurador da Republica, não se conformando, porém, com esta decisão, recorreu para o juiz federal, em longo e bem fundamentado parecer.

Um sargento da B. P. mordido

Na rua da Misericordia, quando conduzida para o posto policial, a desordeira Djanira de Medeiros, de cor preta, mordeu o braço do sargento da Brigada Policial, Pery Moreira Pinto Pacca, ferindo-o.

Foi autuada no 5º districto, pelo commissario capitão Nunes.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se, por telegramma, os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

32253	20:000$000
6012	2:000$000
46794	1:500$000

Miguel de Godoy

Maria Luiza de Godoy, Dr. Heitor A. de Perini, D. Gabriella de Godoy e Luiz de Godoy communicam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho MIGUEL DE GODOY, hoje, a 1 hora da tarde; outrosim, os convidam a acompanhar os seus restos mortaes, amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia.

Maria Gomes Arruda

As alumnas da fallecida MARIA GOMES ARRUDA participam que amanhã, 4 do corrente, mandam celebrar uma missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, convidando para este acto a familia e demais amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 203, extrahida hoje:

16742 .... 15:000$000
46769 .... 1:500$000
24810 .... 1:200$000
33807 .... 1:000$000
8235 .... 1:000$000

Premios de 200$000

28025	12369	33342	45087	33789
23444	24289	45935	6952	14074

Premios de 100$000

49355	3016	26434	42345	37063
41780	36732	24996	38976	22039
29998	13583	46268	10172	5734
24767	4794	49019	7904	25824
681	8624	45288	47298	16521
19296	27163	63895	20223	48540
8275	34975		8543	44125

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 742 Cavallo
Moderno .... 679 Perú
Rio .... 237 Coelho
Salteado .... Macaco

Para amanhã:

331 308 421

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 282.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.190.

José Maria Pereira de Castro

Carolina Ferreira de Castro, José Casimiro Ramiro e Arthur Pereira de Castro, Roberto Pereira de Castro, senhora e filhas, Antonio Pereira dos Santos, senhora e filha, Adherbal de Medeiros Pereira, senhora e filha, Emilia Ferreira de Siqueira, Elisa de Castro, Henrique Fernandes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e por este acto de religião desde já se confessam gratos.

José Maria Pereira de Castro

Luiz Avelino Ribeiro, Joaquim Alves de Brito e José Gonçalves da Costa, sinceramente compungidos com a morte do seu ex-chefe e amigo Sr. JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, pae de seus chefes actuaes, mandam celebrar uma missa de 7º dia pelo eterno descanço de sua alma, sabbado, dia 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula e convidam para esse acto de religião os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já muito gratos.

O perigo da linha ferrea

Tres menores são apanhados pelo trem

O atravessar a linha ferrea é um perigo que quasi ninguem attende. Dahi os continuos desastres que se verificam diariamente.

Raro é a victima escapar da morte, num desastre dessa natureza, mas nem assim se presta a devida cautela ao atravessar-se uma linha ferrea.

Nos suburbios, principalmente, os desastres são avultados, pelo descaso dos passageiros em tomar o trem em movimento, em saltar da mesma forma e ainda por tentar atravessar a linha, no momento em que o trem entra na estação.

Ha tambem uma certa culpa dos guardas das estações, em permittir que os passageiros assim façam.

Hoje tivemos, logo pela manhã, as notas de tres desastres feitos por trem de ferro.

Um foi na estação de D. Clara. O menor Joaquim dos Santos, de 14 annos, de cor preta, filho de Clementina da Conceição, foi pilhado pelo trem S. U. 28, sendo atirado a distancia, com graves contusões.

A policia do 23º districto fel-o remover para a Santa Casa.

Outro, foi na estação de Encantado. O menor Antonio Braga, de 14 annos, filho de Pedro Miguel, morador á rua Formosa n. 18, naquelle logar, foi pilhado pelo trem S. U. 17, que o atirou, gravemente contundido, no leito da linha.

A policia do 20º districto removeu-o tambem para a Santa Casa.

O terceiro desastre foi na estação da Piedade. O menor de 9 annos, Manoel, filho de Geraldo Antonio, morador no becco do Ataliba, foi apanhado pelo trem S. U. 145, ficando sem uma perna e recebendo ainda graves contusões.

A policia do 20º districto removeu-o para a Santa Casa.

As tres victimas receberam soccorros da Assistencia.

Os impostos sobre generos pernambucanos

RECIFE, 3 (A NOITE) — Os jornaes reclamam contra os impostos cobrados em outros Estados sobre generos pernambucanos, quando Pernambuco já não cobra taes impostos sobre generos de outros Estados.

Um guarda civil atropelado por um auto

Aos primeiros minutos de hoje, o guarda-civil n. 113, Manoel Costa Lima, de serviço de vehiculos á praça Tiradentes, esquina da rua Espirito Santo, deixou-se atropelar pelo auto n. 1.946, conduzido por Agenor Guimarães.

Este foi preso em flagrante, emquanto aquelle foi soccorrido pela Assistencia.

Os suicidios

Um lavrador dá um tiro de espingarda no peito

O maestro Alfredo Carlos

Vão num crescendo os suicidios. A época de calor terá influido nisso?

O caso é que já vão sendo registados aos pares.

O suicidio do maestro Alfredo Carlos de Mello não foi, como se tem dito, por estar desempregado. O maestro Alfredo Carlos, que foi encontrado hontem na ladeira do Ascurra, já morto, por ter tomado lysol, era academico de direito, era funccionario da Imprensa Nacional, professor de harmonium e violino do Conservatorio Livre de Musica e leccionava tambem particularmente.

Casado ha pouco tempo, vivia perfeitamente no seu lar. Acontece, porém, que o maestro Alfredo Carlos trazia o espirito attribulado desde a morte de sua mãe, que occorreu dous dias depois do seu casamento.

Por mais de uma vez elle se referira a essa magua, á idéa sinistra do suicidio, que lhe assaltara, por vezes, o cerebro.

O seu enterramento foi feito pela familia no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Outro suicidio occorrido hontem á tarde e de que não se havia falado, foi o do lavrador Manoel Pinheiro Novaes, brasileiro, de cor branca, de 37 annos, solteiro e morador no Bangu'.

Andava elle entristecido, por atrasos de negocios. Hontem á noite o lavrador tomou uma espingarda que se achava carregada e desfechou contra o proprio peito o certeiro tiro. A morte foi instantanea.

Avisada a policia do 25º districto, compareceu ao local e removeu o cadaver para o necroterio do Murundu', no Realengo, para ser ali autopsiado por um medico legista.

O Dr. Julio Brandão, do Gabinete Medico da policia, foi hoje ao Realengo fazer a autopsia do suicida.

A imprensa do Recife e a commissão fiscalizadora da Alfandega

RECIFE, 3 (A NOITE) — Causou verdadeira estupefacção o embarque repentino da commissão fiscalisadora da Alfandega, quando constava que seriam tomados seus depoimentos no inquerito policial.

A imprensa ataca a commissão violentamente, chegando o "Jornal do Recife" ao ponto de dizer que o incendio da aduana é o resultado de venalidades da parte de alguns de seus membros.

E' crença geral que a commissão fugiu para não descobrir os criminosos, pois segundo declarações já feitas, ella conhecia todos os implicados no crime.

O Panamá dos armamentos

O Sr. Elmano Vieira volta a servir no Rio

MONTEVIDE'O, 2 (A. A.) — Deve regressar por estes dias ao Rio de Janeiro o Dr. Elmano Vieira, 2º secretario da legação do Uruguay, que veiu a esta capital a chamado do governo.

O ministro das Relações Exteriores declarou-se satisfeito com os esclarecimentos que, a respeito do caso dos armamentos, lhe prestou o Dr. Elmano Vieira.

"Revista Parlamentar"

Enfeixados num só volume, recebemos hoje os ultimos numeros, 11 e 12 do anno II da *Revista Parlamentar*, de publicação entre nós, dirigida, redigida e collaborada por festejados jornalistas cariocas. No summario dos volumes alludidos da *Revista Parlamentar* encontram-se artigos e chronicas de toda actualidade politica, parlamentar, historica, artistica, economica, financeira, industrial, commercial e agricola.

A questão de limites entre a Bolivia e a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Chegou a esta capital o encarregado de negocios da Republica Argentina na Bolivia, Sr. Acuña, que hoje conferenciará com o Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, sobre a solução da questão de limites entre os dous paizes, que vae agora entrar na sua phase final, com a cessão que a Bolivia pretende fazer do territorio de Yacuiba á Republica Argentina.

Ou é pelos "boches" ou apanha!

Si o Sr. general Agobar é alliadophilo não vá a Anchieta...

O Sr. Leonardo Tito, residente na estação de Anchieta, dirigiu-se, pela manhã, á barbearia ali existente, onde encontrou, falando acaloradamente da guerra européa, um cidadão, que mettia feio e forte a "ronca" nos alliados e em quantos têm por elles sympathias. O Sr. Tito, em dado momento, não se conteve e disse ao "estrategista" que refreasse a linguagem porque estava offendendo as pessoas presentes.

O homemzinho saiu e, pouco depois, recebia o Sr. Leonardo intimação para comparecer ao posto policial.

Ali chegando, deparou elle com o inimigo dos alliados: era um anspeçada e lá estava para ajustar contas com o individuo que tivére a audacia de desrespeitar a sua autoridade... O Sr. Leonardo explicou-se, dizendo que quando discutiram, elle não sabia de quem se tratava e mesmo que o caso não tivéra importancia. Mas, o anspeçada não quiz attender á cousa alguma. Era preciso dar mostras de força e de energia e, de accôrdo com o cabo commandante, resolveu applicar varias bofetadas no Sr. Leonaro Tito, mettendo-o, depois, no xadrez!

O que ahi fica narrado vale por uma próva de que muito ha ainda que se fazer para expurgar das fileiras da Brigada os elementos perniciosos. Trata-se, como se vê, de uma violencia inominavel, que só os ruins sentimentos desses dous beleguins podem justificar.

O Sr. Leonardo Tito reside, com sua familia, ha mais de 10 annos em Anchieta, onde é estabelecido.

Ao general Agobar foi dado conhecimento do facto que acima narrámos. E' de esperar que S. S. puna com rigor esses seus dous máos subordinados.

A venda de terras no Paraná

CURITYBA, 3 (A. A.) — Causam indignação as noticias transmittidas de Florianopolis aos jornaes dessa capital, a respeito da venda de terras, já documentadamente desmentidas.

O actual governo não fez concessão alguma ou venda de terras. Apenas providenciou sobre a divisão dos lotes no Timbó e Rio do Peixe, afim de ali localisar os sertanejos.

A Companhia Lumber comprou de particulares as terras que possue.

Exposição de frutas

E' o seguinte o programma que a banda do Corpo de Bombeiros executará hoje na exposição do campo de Sant'Anna:

1ª Parte

I — Inno Marcia — C. Gomes.
II — Toujours ou jamais (valsa) — E. Waldteufl.
III — Bolero (solo de clarinete) — L. Blemant.
IV — Mefistofele (prologo) — E. Boito.

2ª Parte

V — Noite de Primavera (poema) — E. Michel.
VI — Society (one step) — L. Lake.
VII — Sonho de Dante (poema symphonico) — F. Braga.
VIII — Pryor's Gridiron (marcha) — A. Pryor.

A exposição pode ser visitada até ás 22 horas, sendo a entrada pelo portão do lado do Corpo de Bombeiros.

O deputado Gonçalves Maia elogia o ministro Calogeras

RECIFE, 3 (A NOITE) — O deputado Gonçalves Maia, no seu artigo de hontem, n'*A Provincia*, defende os negocios do Ministerio da Fazenda, dizendo directamente do actual titular dessa pasta:

"O Dr. Calogeras é um dos ministros mais intelligentes, mais honrados e mais dignos que tem tido a Republica."

O morro do Trapicheiro livre de seu «dono»

Euclydes Féra foi preso

Ha dias, noticiámos a vida exquisita de um homem que, ha oito annos, vive no morro do Trapicheiro como uma fera.

Este individuo que, em algum tempo, fôra pedreiro, passou a ser conhecido pela vida que leva pela alcunha de "Euclydes Fera".

Deante de nossas revelações, a policia do 17º districto poz-se em sua perseguição, prendendo-o hoje.

Das pesquizas feitas pela policia, esta apurou que "Euclydes Fera", além de ser um viciado, costuma assaltar as pessoas que apparecem nas proximidades da sua toca.

Está aberto inquerito na delegacia daquelle districto policial.

Os inventos nacionaes

O Sr. Leoncio de Souza Marinho, funccionario da Recebedoria do Districto Federal, nos presenteou com uma das escarradeiras hygienicas de sua invenção e para as quaes já tirou patente no Ministerio da Agricultura.

Como mostra a gravura, o apparelho é simplissimo e absolutamente hygienico: a saliva, entrando pelo funil, cáe num grande deposito em que se colloca uma solução qualquer antiseptica. A lavagem da escarradeira é facilima, pois que se desprende facilmente do supporte e tem na parte superior uma especie de portinhola que se abre para fazer a limpeza do deposito.

Esse apparelho é todo de metal branco e foi construido nas officinas do Sr. A. J. Teixeira, á rua Buenos Aires n. 264.

NOTICIAS LIGEIRAS

MORTO POR UM AUTO — No dia 28 do mez passado foi atropelado, no largo da Lapa, Albano Figueiredo Antas, quando por ali passava despreoccupadamente.

Antas, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

PRAÇA INDISCIPLINADA — Pela policia do 4º districto foi preso esta madrugada Elysio Pereira da Silva, praça do Exercito numero 571 da 1ª companhia do 4º batalhão, por ter, no interior da casa n. 32 da rua Tobias Barreto, residencia da meretriz Amelia Rodrigues da Silva, disparado por *sport*, varios tiros de revólver.

A variola

UM FÓCO

Vinha sendo notado o accumulo de gente na casa de commodos da rua Polyxema n. 118. Era aquillo um perigo para a saude publica. De facto, ha dias, deu-se ali um obito, por variola, e como não houvessem sido dadas as devidas providencias, o mal progrediu, registando-se, segundo fomos informados, outros casos da terrivel enfermidade, naquella casa, mal que ameaça, assim, toda a visinhança.

Um crime nas trévas

Foi encerrado o inquerito

As autoridades do 8º districto policial encerraram o inquerito sobre o assassinato barbaro de Innocencio Moinhos. As provas contra os criminosos confessos foram de tal natureza que o delegado deu por terminados os trabalhos policiaes.

S. S. estuda agora os autos, para os relatar e envial-os a juizo competente.

João Mauricio, Moleque Nicoláo e a preta Maria Nair, os criminosos, foram removidos para a Casa de Detenção.

Com a presença de amigos dos Srs. A. M. Ferreira & C., inaugurou-se hoje, a "Avicultora", estabelecimento de propriedade daquella firma, á rua Rodrigo Silva n. 28.

A nova casa commercial está bem installada e satisfaz perfeitamente no genero que promette explorar, o commercio de aves de raça, sementes, instrumentos de horticultura, etc.

Morreu num xadrez

Victima de uma congestão

Foi autopsiado o cadaver do trabalhador João Lourenço. O pobre homem, como já foi noticiado, morreu repentinamente no xadrez da Policia Central, onde havia sido recolhido, havia poucas horas, com uma guia do 21º districto.

João Lourenço, branco, casado, com 30 annos e que residia á rua Faro n. 56, morreu, segundo constatou a autopsia, de uma congestão cerebral.

Os medicos legistas declararam tratar-se de morte natural e não apresentar o cadaver o menor vestigio de violencia, muitomenos de natureza que pudesse produzir a sua morte por congestão.

Cuidado com a vista

O uso das lentes sem o exame da vista constitue um grande perigo. Obedecendo ao mais rigoroso criterio e competencia, a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, examina gratuitamente, das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Fallecimento em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 3 (A NOITE) — Falleceu hontem, ás 20 horas, D. Amelia Mascarenhas, senhora estimadissima aqui, viuva do importante industrial Bernardo Mascarenhas.

O seu enterro, realisado hoje, esteve concorridissimo.

Dr. Pedro Sigaud

Falleceu hontem, victimado por uma lesão cardiaca, em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 72, nesta capital, o Dr. Pedro da Nobrega Sigaud, illustre engenheiro civil, filho do Rio de Janeiro, ha muitos annos residente em Bello Horizonte.

Morto aos 47 annos, deixa viuva a Exma. Sra. D. Alice Côrtes Sigaud, além de dez filhos menores, entre estes o doutorando em engenharia José Côrtes Sigaud, e o academico de medicina Eugenio Côrtes Sigaud.

O finado, que fazia parte da firma Sigaud & Liebmann, constructora de um dos trechos do prolongamento de bitola larga para Bello Horizonte, prestou á capital de Minas Geraes os mais relevantes serviços.

Desde os primeiros dias da formosa cidade, esteve ao serviço desta o operoso extincto.

A seu cargo estiveram as construcções do Palacio da Liberdade e outros importantes edificios publicos da capital mineira, de cuja Prefeitura, foi, por muitos annos director geral de obras, vindo de ha annos, successivamente reeleito para o Conselho Deliberativo.

Além de outros serviços relevantes, muito lhe deve Bello Horizonte, como operoso industrial.

O extincto, republicano ardoroso, lutou pela causa da legalidade na revolta de 1893, como soldado do Batalhão Academico, tendo sido distinguido pelo marechal Floriano com a patente de tenente honorario do Exercito.

A eleição presidencial paranaense

CURITYBA, 3 (A. A.) — Na sessão de hontem do Congresso estadual, foram eleitas as commissões permanentes e hoje será feita a eleição da commissão dos cinco, encarregada de estudar a eleição presidencial.

O reconhecimento dos eleitos terá logar, provavelmente, na proxima segunda-feira.

A despeza argentina em 1916

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O governo fixou a despesa para o exercicio de 1916 em 342.859.738 pesos.

Devido ao facto de ter sido suspenso grande numero de obras, por motivo de economia, foram dispensados 600 empregados.

A Prefeitura só paga os graúdos

Consubstanciando varias reclamações que temos recebido, mandaram-nos hoje a seguinte carta:

"Saudações. Todos os jornaes têm annunciado o pagamento do mez de janeiro p. findo do pessoal *graudo*, felizardo, da Prefeitura, ao passo que os obscuros jornaleiros das Mattas e Jardins, Carta Cadastral, Limpeza, Theatro, Obras e outras secções não foram ainda embolsados dos mezes de novembro e dezembro do anno passado! Para nos pagarem tão mesquinhos salarios de ha tres mezes atrás allega-se falta de dinheiro nos cofres (porque verba nós a temos e *sem estouro*); como se comprehende então o pagamento certo, pontual do funccionalismo encasacado e sem os apertos de vida e necessidades que nós temos? Por que se começa a pagar as primeiras folhas de janeiro que hontem expirou sem se ter pago ainda todas as folhas, as ultimas, de ha tres mezes passados, isto é, de novembro e dezembro do anno findo? E' uma iniquidade! uma maldade mesmo, encherem-se pontualmente os abastados e deixarem á mingua os necessitados, que vencem miseraveis salarios de 80, 90 e cento e poucos mil réis mensaes. — *Empregados famintos*."

Centro Politico Beneficente de Jacarépaguá

Grande numero de domiciliados e eleitores da freguezia de Jacarépaguá, reunidos hontem, fundaram o Centro Politico Beneficente de Jacarépaguá. Tendo sido lançadas as suas bases organicas, ficou constituido o seu directorio sob a presidencia do Dr. Hollanda Cunha, advogado no nosso fôro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 476 rezes, 52 porcos, 23 carneiros e 26 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r. e 5 p.; Durish & C., 18 r.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; A. Mendes & C., 38 r. e 4 p.; Lima & Filhos, 45 r., 8 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 84 r., 18 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; C. Oeste de Minas 11 r.; Pimenta & Villela, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 114 r., 13 p., 2 c. e 5 v.; João da Rocha Ferreira & C., 7 v.; Castro & C., 17 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Luiz Barbosa, 7 r.; Santos Fontes & C., 7 p. e 9 c.; Augusto M. da Motta, 12 c.

Foram rejeitados: 4 r., 1 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidos: 27 1/4 r. e 1 p.

Stock: Candido E. de Mello, 617 r.; Mendes & C., 459; Lima & Filhos, 315; Francisco V. Goulart, 598; C. Sul Mineira, 39; C. Oeste de Minas, 133; C. dos Retalhistas, 167; Pimenta & Villela, 165; Oliveira Irmãos & C., 622; João da Rocha Ferreira & C., 14; Durish & C., 102; Portinho & C., 92, e Luiz Barbosa, 212. Total, 3.655.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 144 3/4 r., 50 p., 22 c. e 25 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$700; vitellos, de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Gomes Arruda, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; João José do Rosario (barão de Rosario), ás 9, na mesma; D. Magdalena Nunes Loureiro, ás 9 1/2, na mesma; D. Deolinda Alves da Trindade Barbosa, ás 9, na mesma; D. Maria Barbosa Cançada, ás 9, na egreja da Lapa; major José Moreira da Silva Menezes, (veterano do Paraguayo), ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Julia Zamith da Silva, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Luiza Corrêa Dias Garcia, ás 9 1/2, na capella do Hospital dos Lazaros; Ernesto Mattoso Filho, ás 9, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy; Dr. Ramiro Fortes Barcellos, ás 9 1/2, na egreja do largo do Machado; Francisco Ernesto de Almeida Migow, ás 9, na egreja do Bom Jesus.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Maria de Souza, rua S. Francisco Xavier n. 555, casa 5; Eugenia Barreto, rua Santa Alexandrina n. 227; Regina, filha de Patrocinio Tavares, rua Presidente Barroso, 29; Paschoal Carnaval, rua Sant'Anna n. 122; Rodrigo E. Gomes, rua Paulo Brito n. 159; Alfredo Carlos de Mello, necroterio da policia; Generosa Ferreira da Silva, mesmo necroterio; Elza, filha de Antonietta Lima Coutinho, rua do Lavradio n. 75; Neusa, filha de Antonio Augusto dos Santos, rua General Pedra n. 441, casa 5; Luiz Achilles, rua Carlos Gomes n. 51; Ermelinda Vieira, praia das Palmeiras n. 71; Amarilio, filho de Francisco Duarte de Oliveira, rua Lucidio Lago n. 56; José, filho de Luciano Marques Lima, rua Gonçalves n. 70; soldado Antuliano Dimas de Oliveira, hospital Central do Exercito; commissario da Armada Genes de Abreu Lima, hospital Central da Marinha; Marianna Pereira Gonçalves, rua D. Maria n. 68; Bernardina Vasconcellos, rua Leopoldo n. 129; Presciliana da Silva Pinto, rua Mont'Alverne, 27.

—No cemiterio de S. João Baptista: Irene, filha de João Rodrigues, travessa Miranda n. 45; Antonio, filho de Joaquim Domingos, rua das Laranjeiras n. 375; Esther Martins de Barros, hospital da Santa Casa; Maria da Conceição, rua Barão de Guaratiba n. 127; Odette, filha de Miguel José de Moraes, rua João Caetano n. 159; Rita Ferreira dos Santos, rua Ermelinda n. 169; Raymundo, filho de Antonio Rodrigues, rua Senador Vergueiro n. 165; Joaquim José Ferreira Velloso, hospital da Beneficencia Portugueza; Regina, filha de Maria Francisca da Costa, largo das Mangueiras n. 36.

—No cemiterio da Penitencia: Marianna da Conceição dos Reis, rua José Bonifacio n. 32, e Francisco da Costa Pereira Lobo, hospital da Penitencia.

—No cemiterio do Carmo: Alzira Epiphania dos Santos, rua Barão de Mesquita n. 229.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: José Pereira de Brito, rua Argentina, 30.

—Foi sepultado hoje em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier, o corpo do Dr. José Verissimo Dias de Mattos, illustre professor e homem de letras.

—Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, do Dr. Pedro da Nobrega Sigaud, lente da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e socio da firma Sigaud & Libonano.

O feretro saiu da rua N. S. da Copacabana n. 12.

—Foi hoje inhumada em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Dagmar Rosa, filha do Sr. Mario das Chagas Rosa, escripturario da Recebedoria do Thesouro Nacional, tendo saido o cortejo funebre da rua Fonseca Telles n. 157.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Lucilia, filha de José Saldanha, ás 17 horas, rua Maria Angelica n. 32, casa IV, e Antonio Mussi, ás 10, rua Jardim Botanico n. 481.

Um fóco de mosquitos na rua Araujo Leitão

Os moradores da rua Araujo Leitão, Engenho Novo, pedem-nos que reclamemos da Saude Publica immediatas e energicas providencias para acabar com um fóco de mosquitos em que se transformou a casa n. 51, daquella rua.

Todas as reclamações feitas até agora á Saude Publica têm sido inuteis porque, ao que se diz, aquelle fóco de immundicies é de propriedade de um medico de hygiene.

O Sr. Dr. Carlos Seidl saberá do caso?

Sempre o Correio!

No dia 31 de dezembro do anno passado, na agencia da avenida foi registada, sob o n. 153.082, uma carta dirigida a Mme. Suzanna Mitz, em Campos.

Até hoje madame não recebeu o registado, mas... recebeu outras cartas pagas com taxa commum e escriptas muitos dias depois.

Por que?

DA PLATEA

NOTICIAS

Theatro da Natureza

Si o tempo o permittir, realisar-se-á hoje á noite mais um espectaculo do Theatro da Natureza. Será a 2ª récita popular, com as representações do drama "Cavallaria Rusticana", extrahido da opera de Mascagni pelo Sr. Lopes Teixeira, e da lenda dramatica em um acto e em verso, "Bodas de Lia", do Dr. Pedroso Rodrigues. Essas peças, que têm um correcto desempenho e montagem, foram muito applaudidas ante-hontem, nas suas primeiras representações. Na interpretação de ambas as peças tomam parte os artistas Maria Falcão, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza e João Barbosa.

A récita de hoje no Carlos Gomes

Com a conhecida e applaudida opereta "Sonho de valsa", a companhia portugueza do Eden Theatro, de Lisboa, dá hoje no Carlos Gomes a sua 3ª récita de assignatura. A protagonista da peça de Strauss, Franzi, será interpretada pela actriz Cremilda de Oliveira, estando os papeis de Lotario e Niki, respectivamente, a cargo dos actores José Ricardo e Almeida Cruz.

A reprise d'"O gato preto"

A pedido, a empresa do Apollo faz hoje uma "reprise" da interessante magica de Eduardo Garrido, "O gato preto", que, com uma apparatosa montagem, tem pela companhia desse theatro um excellente desempenho. Brandão, o popularissimo, tem a seu cargo o impagavel papel de Barão do Tronco Secco. "O gato preto" só se conservará no cartaz do Apollo até domingo proximo, pois segunda-feira o theatro está fechado, para ensaio geral e montagem da revista carnavalesca de grande apparato, original dos escriptores Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva, musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento, "Me deixa, bahiano", que subirá á scena, impreterivelmente, na terça-feira proxima.

Uma excursão lyrica

Recordam-se, com certeza, todos que são apreciadores do bom canto, quanto agradou aqui a Companhia Lyrica, que ha mezes trabalhou no Theatro São Pedro, e que tinha como principaes figuras a soprano Amelia Galli-Cursi e o tenor Hippolyto Lazaro e como maestro o Sr. Dellera.

Agora, que acabam de chegar os ultimos jornaes do sul, é que podemos fazer um resumo do que foi a excursão que essa companhia emprehendeu por alguns de nossos estados meridionaes.

Ao deixar a nossa capital, dirigiu-se o excellente conjunto artistico para São Paulo, onde deu 15 récitas. O repertorio foi o mesmo cantado aqui: "Tosca", "Bohemia", "Rigoletto", "I Puritani", "Traviata", "Lucia", "Cavalleria", e "Pagliacci".

As "seratas d'onore" da Galli-Cursi e de Lazaro tiveram logar com a "Traviata" e com o "Rigoletto", respectivamente; e a opinião da imprensa da adeantada capital foi unanime em render a esses dous artistas as homenagens e louvores a que fazem jus, como dous dos mais notaveis representantes da arte italiana.

De S. Paulo desceu a companhia para Santos, onde deu dous espectaculos com a "Tosca" e a "Bohemia", que obtiveram o mesmo successo.

Dahi seguiu a companhia para o sul, dando em Porto Alegre uma série de 18 récitas, que foram 18 victorias.

Na noite da estréa foi tal o enthusiasmo que não rezistimos ao desejo de transcrever algumas linhas do "Correio do Povo", sobre essa récita do "Rigoletto":

"Antes de mais nada, temos a dizer que a estréa da Companhia Lyrica Galli-Cursi-Lazaro, realisada hontem, foi além da expectativa geral, correspondendo perfeitamente a tudo quanto se disse sobre o merito dos artistas principaes.

A concorrencia foi numerosa e selecta, não havendo um só logar desoccupado.

A opera escolhida foi o "Rigoletto", uma das mais apaixonadas e quentes do maestro Verdi.

Galli-Cursi cantou admiravelmente tanto a bellissima romanza "Caro nome", como o duetto com o barytono Caronna, sendo delirantemente applaudida.

Lazaro é um magnifico tenor de voz potente e maviosa, além de uma sympathica figura em scena. Emitte facilmente as notas altas e cantou com admiravel expressão e sentimento a vibrante "La donna é mobile", arrancando torrentes de applausos merecidos.

São bem duas jovens celebridades."

Da capital foi a companhia á cidade do Rio Grande, onde deu quatro récitas, nas quaes obteve quatro triumphos. Depois foi a Pelotas, onde deu tres, e em seguida a Bagé, onde cantou a "Traviata" e o "Rigoletto", sempre muito applaudida.

Assim, a excursão da companhia Galli-Cursi-Lazaro ao sul foi um verdadeiro passeio triumphal, e os demais artistas, como o barytono Caronna, a soprano Giacommucci, bem como o maestro Dellera, compartilharam dos louvores obtidos.

Oxalá que no anno corrente tenhamos a ventura de ouvir tão apreciados artistas, que no palco do velho S. Pedro, o anno passado, tantos momentos deliciosos nos proporcionaram, em noites que se não esquecem nunca...

"O Palco"

E' o titulo de um semanario theatral, sportivo e humoristico, que apparecerá brevemente sob a direcção dos nossos collegas de imprensa João Borges, Asterio Dardeau, Castro Silva, Isidro Costa, Victor Alacid e João de Paiva.

—Passa amanhã a data natalicia da actriz Sophia Guerreiro, do elenco do Trianon.

—Pelo "Demerara" parte amanhã para Lisboa a actriz Ophelia Godinho. Seus amigos e admiradores offerecem-lhe hoje á noite, no restaurante da Urca, um jantar de despedida.

—Reapparecem amanhã no Trianon os dansarinos Duque e Gaby.

—Annuncia-se que a empreza do Theatro da Natureza resolveu montar a peça nacional, de costumes sertanejos, "A Jurity", da lavra do Sr. Viriato Corrêa.

—Sabbado vindouro haverá bailes carnavalescos nos theatros Phenix, Carlos Gomes e Republica.

—Subirá á scena amanhã no Trianon, em primeira representação, a peça em um acto, da Sra. Maria de Lourdes, escriptora patricia, "O bom ladrão".

—Realisa-se brevemente no Trianon a "Festa das Musas", um lindo acto em versos, representado pelos melhores artistas do elegante theatro da Avenida.

As scenas desse acto desenvolvem-se num bosque onde vagam as Musas, estando a confecção do scenario a cargo do Sr. Angelo Lazary.

Será representada juntamente com o alludido acto uma comedia em tres actos.

—Espectaculos para hoje: Carlos Gomes, "Sonho de valsa"; Apollo, "O gato preto"; S. José, "A mulher n. 7"; Trianon, "Casamento singular"; Phenix, cabaret familiar.

QUEM PERDEU?

Uma senhora encontrou na rua do Ouvidor um pequeno embrulho contendo um par de meias e um pedaço de fazenda. Esse embrulho está em nossa redacção á disposição de quem o perdeu.

SPORTS

Corridas

Derby Petropolitano

Pode gabar-se a directoria do Derby Petropolitano de ter organisado um excellente programma para a sua festa do proximo domingo, em que será corrido um grande premio de 3:000$ ao vencedor.

Composto de sete pareos, todos elles despertam interesse e, até, o que se resume num "match" entre Jandyra e Zelle, será motivo de sérias cogitações por parte dos "sportmen".

E' este o programma:

Pareo Camara Municipal — 1.609 metros — Jandyra e Zelle.

Pareo Derby Club — 1.609 metros — Estillete, Miss Florence, Divette, Fausto e Miss Linda.

Pareo Jockey-Club — 1.650 metros — Kalistro, Historico, Amazone, Donau, Dictadura e Fabula.

Pareo Corrêas — 1.609 metros — Niebelung, Princesse Cresson, Yama, Woolly's Lad e Rusky.

Pareo Petropolis — 1.609 metros — Dictadura, Fabula e Donau.

Pareo Cascatinha — 1.609 metros — Cascalho, Mistella, Image, Sicilia e Bliss.

Grande Premio Estado do Rio de Janeiro — 2.150 metros — Lord Belvoir, Scamp, Hebréa, Cascalho e Battery.

Football

Villa Isabel Football Club — Batalha de confetti

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para da séde social, assistirem á batalha de "confetti" e lança-perfumes e corso de carruagens, que se effectuarão no proximo domingo, ás 20 horas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, trecho fronteiro ao club. Este trecho, devido á gentilesa da Companhia Light and Power estará feericamente illuminado pelas possantes lampadas electricas, que serviram nos "matches" de football, á noite.

A commissão espera ainda conseguir, que as casas commerciaes estejam abertas para venda de "confetti" e lança-perfumes. Mas como não seja isto certo, avisa a todas as pessoas que vão tomar parte na batalha, previnirem-se com antecedencia desses indispensaveis materiaes bellicos carnavalescos, para o completo exito da festa.

Engenho de Dentro A. C. × S. C. Mexicano

Annuncia-se para domingo proximo, ás 12 horas, o encontro dos "teams" dos dous clubs acima.

A luta terá logar no campo do Engenho de Dentro A. C.

Yachting

C. R. do Flamengo

Este club creará em breve uma escola de remo, que ficará a cargo do Sr. Ernesto Flores Filho.

Como só passa merecer applausos esta idéa, aqui deixamos os nossos.

JOSE' JUSTO.

"Revue Franco-brèsilienne"

Foi já distribuido o n. 141 do VII anno da *Revue Franco-bresilienne*, que se publica nesta capital e que está excellente.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Maria Eugenia, filha do Dr. Eugenio de Menezes; Sr. coronel Ignacio Fogaça Pereira, Mlle. Sylvia de Freitas, filha do Sr. capitão-tenente Sirio de Freitas.

—Passa hoje o natalicio do Sr. Augusto Roubaud, mestre de officina da E. F. Central do Brasil.

—Fazem annos amanhã:

O Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, capitalista nesta praça; Sr. Lindolpho Collor, nosso collega de imprensa; Mlle. Doninha, filha do Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; Mlle. Isabel Barbosa.

—Fez annos hontem Mlle. Maria Amelia de Oliveira, filha de D. Alice de Oliveira, funccionaria da Imprensa Nacional.

—Fez annos hontem o capitão José Cardoso Mendes Sobrinho, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Consorciam-se sabbado, o nosso collega de imprensa, Sr. José Lavrador e Mlle. Aurea Collaço, filha de Mme. Aida Collaço. No acto civil, que se realisará ao meio dia, na residencia do Dr. Eduardo Meirelles, á rua Haddock Lobo n. 458, servirão como testemunhas o senador Antonio Azeredo, tenente-coronel João Costa e Dr. João Caetano da Costa, e do noivo, o coronel J. J. de Andrade Faceiro e Exma. esposa, representados pelo Sr. Eurico Faceiro.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á ás 13 horas, na matriz de S. José, sendo padrinhos da noiva, Mme. Coelho Barreto e Dr. Gregorio Seabra Filho, e do noivo, coronel Carlos Vianna Bandeira e Exma. esposa.

NASCIMENTOS

O Sr. Candido Francisco Vianna, nosso collega de imprensa e do alto commercio desta praça, e sua Exma. esposa, D. Carmen de Siqueira Vianna, têm o seu lar repleto de alegrias por motivo do nascimento de seu filho Paulo. O casal tem recebido innumeros cumprimentos.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, no Gymnasio de Musica, sob a direcção do professor F. Mallio, o concurso com premio de medalha de ouro ás alumnas que terminaram o curso de piano.

O concurso será presidido pelo maestro A. Bevilacqua, e será executado o seguinte programma:

Maschelles, "Sonata melancolica"; Bach, "Preludio e fuga", sólo "ad-libitum".

Concorrem ao premio medalha de ouro, Mlles. Itala Pinho dos Santos, Sylvia Gomes Ferreira e Maria de Lourdes Espindola.

BANQUETES

O Dr. Edmundo Jordão, redactor d'"O Imparcial", a cujo cargo está confiada a secção forense do brilhante matutino, organisou para hoje, ás 17 horas, uma reunião intima de seus collegas, os redactores forenses dos jornaes desta capital. A todos os representantes da imprensa junto ao "Forum" offerecerá o Dr. Edmundo Jordão um jantar, áquella hora, no "Stadt Munchen". A' festa, de caracter todo intimo, não presidirá nenhuma solemnidade, não havendo discursos; antes, as manifestações de regosijo limitar-se-ão a um apertado abraço no bemquisto collega de imprensa, Dr. Edmundo Jordão.

SOIRÉES

A directoria do Sport Rio Club offerece no proximo dia 12 uma "soirée" ás gentis senhoritas frequentadoras do Rio Club.

VERANISTAS

O tempo em S. Lourenço tem corrido muito agradavel, achando-se a localidade cheia de pessoas e familias em uso de suas excellentes aguas, ou simples veranistas fugindo á canicula do Rio.

Nos ultimos dias têm ali chegado: general Goulart e familia, Dr. Mario Brant e familia, coronel Sisson, director da Escola Militar, e familia; tenente Ballariny e familia, Dr. João Fialho e familia, Dr. Octavio Dantas dos Santos e familia, baroneza de Arnambahy, Mme. Gonzaga de Campos, major Estelita Werner e familia, Dr. Joaquim Mariano da Silva, tenente Ary Peres e senhora, Dr. Alfredo Vidal e familia, tenente Alberto de Faria e familia, Dr. Carlos Reis, Candido da Rocha Paranhos, Custodio Martins de Souza, Dr. Fernando Nobre e innumeras outras pessoas.

Os hoteis e pensões estão repletos, e as casas de alugar todas tomadas.

CONFERENCIAS

Realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, na Associação Christã de Moços, a conferencia de Miss Annie S. Peck, escriptora norte-americana.

Miss Annie S. Peck dissertará sobre as instituições de ensino de sua patria, usando de lanterna magica para mostrar os grandes edificios e campos de exercicios de cada uma, assim como indicando as vantagens de escolha de tal ou tal instituto para taes ou taes especialidades.

VIAJANTES

Partiu hontem para Poços de Caldas, acompanhado de sua Exma. senhora, o Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara.

—Parte amanhã para Friburgo o Sr. Julio Augusto Teixeira Coelho, gerente da Companhia Souza Cruz.

—Acha-se em Petropolis, veraneando em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Caetano da Silva, presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro.

LUTO

Enterrou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a veneranda senhora D. Marianna da Rocha Lindgren, mãe do capitão-tenente Dr. Carlos Lindgen, casado com D. Rita Tamborim Guimarães Lindgren.

—A morte inesperada do joven medico Dr. Pedro Autran Dourado, occorrida em S. José do Rio Pardo, S. Paulo, causou profundo pezar no vasto circulo de seus amigos e collegas. Formado apenas ha um anno o Dr. Pedro Autran Dourado, dotado de viva intelligencia e de muitos estudos, o inditoso medico exercia a sua profissão naquella cidade, onde conquistara innumeras sympathias. O finado era sobrinho do Dr. Henrique Autrans delegado de saude do 7º districto sanitario.

Seria lobishomem?

MORDEU O OUTRO

—Ai!... soccorro!... pega!... assassino!... miseravel!...

Um cidadão chega a uma janella e pergunta:

—Que é que ha?...

Isto se passou hoje, cerca de 11 horas, na rua Silva Pinto.

Por aquella rua passava tranquillamente Manoel dos Santos, residente á rua Mariz e Barros n. 461 A, quando teve tirado um pedaço da orelha direita, por uma formidavel dentada que lhe déra um individuo que fugiu.

Na delegacia do 16º districto, Manoel, com a orelha a escorrer sangue, disse que do criminoso só sabia ter elle typo de portuguez e que não o conhecia.

Uma senhora espancada pelo esposo defende-o ainda

O caso, por sua gravidade, está no conhecimento da policia, que se vê impossibilitada para agir, pela defesa que de seu marido, faz a sua mulher e victima.

A' rua Dous de Maio n. 8 reside o escrivão Alcides Netto, da 8ª Pretoria Criminal, com sua esposa.

Quando elle chega á casa, fóra do seu estado normal, espanca brutalmente a esposa, seviciando-a como se deu agora, em que, devido aos soccorros da visinhança, que pedia a presença dos medicos da Assistencia, talvez fosse evitado um assassinato.

A senhora do escrivão Alcides ainda está com os ferimentos produzidos pela inconsciencia e maldade de seu marido, procurando ainda innocental-o, dizendo ter sido ella a causadora de taes ferimentos porque com elle tivera um attrito.

Não é a primeira vez que o escrivão Alcides assim procede.

«ATLANTIDA»

A revista para Portugal e Brasil tem tido o mais franco apoio do publico.

Como se deu com o primeiro numero, a direcção viu-se forçada a mandar vir uma nova remessa do segundo — remessa esta de um milheiro de exemplares que já foram postos a venda.

O mensario artistico, litterario e social para Portugal e Brasil, que se apresenta como o repositorio do movimento intellectual das duas republicas, venceu definitivamente, satisfazendo, dentro do seu programma, ao leitor mais exigente.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. A. P. P. A. A. — Friccione uma vez por dia com seguinte medicamento: agua de colonia, licor de van Swieten ãã, 250 grs.: chlorhydrato de pilocarpina, 1 gr.; tintura de quilaya, 30 grs.; oleo de cade, 3 grs.

A. J. M. (Lafayette) — Qual a sua edade?

N. F. Z. — Mande examinar o sangue.

R. S. T. — São perturbações proprias da molestia e não do medicamento.

SECÇÃO INEDITORIAL

Restabelecendo a verdade

Não tem fundamento a noticia de um vespertino com relação a máos tratos infligidos a uma doente da Maternidade. Essa doente que fiz internar naquelle estabelecimento em estado gravissimo, foi submettida a duas operações, sendo carinhosamente tratada, principalmente pelo Dr. Fernando Magalhães, a quem me confesso gratissimo pelo desvelo com que acompanha a marcha da molestia. Essa declaração visa reparar uma injustiça. — *Marcellino José da Silva Nunes*, avenida Passos n. 29.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Um unico vidro - Cura obtida com um só vidro

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado **Peitoral de Angico Pelotense** a um parente meu, cujo estado era bem grave, e parece incrivel que com UM UNICO VIDRO ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem, comtudo podeis fazer o uso que quizerdes.

Cangussú, 11 de maio de 1884 — FELICISSIMO J. DUARTE.

Um outro não menos eloquente attestado

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver.

De V. S. attento amigo e creado J. RODOLPHO TABORDA.
S. Gabriel, 20 de maio de 1898.

O **Peitoral de Angico Pelotense** se encontra á venda em todas as pharmacias drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

Pedir sempre, o **Peitoral de Angico Pelotense**.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

GELADEIRA FIEL

Perfeição e economia

Dous kilos de gelo bastam para ter agua gelada durante o dia, tendo, pela sua disposição especial, o maximo de capacidade para agua. A geladeira FIEL reune em si os predicados mais recommendaveis

Unica no genero
A' venda em toda a parte

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES
PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

AO INVENCIVEL BARATEIRO!

E' por causa do barateiro MIGUEL SAUAN, proprietario da **CASA A BOA ESPERANÇA**, que eu continuo a martellar, para descobrir como é possivel vender fazendas superiores de alta novidade por preços tão baratos, impossiveis de competidores!

Setim royal verdadeiro, metro 1$000 e. . . . 1$200
Brim branco, meio linho, metro . . . . . . 1$000
Linho enfestado, para vestido, metro . . . . 2$000
Linho branco e de cores, metro 1$000 e . . . $800
Voil religioso, metro 1$200 e. $800
Voil religioso enfestado, metro 2$000 e. . . . 1$800
Filó para cortinado, grande largura, metro. . . 3$000

Perfumarias legitimas estrangeiras

Talco americano, pó de arroz . . . . 2$000
Talco americano, pó de arroz . . . . 1$500
Pó de arroz Azuréa, caixa . . . . 3$500
Dito Odalis, caixa . . . . 1$000
Dito Fleuramye, caixa. . . . . 3$500
Dito Pompéa, caixa . . . . 3$500
Dito Trefle, caixa . . . . 3$500
Dito Bouquet d'Amour, caixa . . . . 3$500
Dito Peau d'Espagne . . . . 3$000
Dito Java, caixa . . . . 2$000
Duzia sabonetes domesticos . . . . 1$000

Sortimento completo de todas as perfumarias finas dos mais afamados fabricantes estrangeiros.

CASA BOA ESPERANÇA

336, RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 340

A Villa da Feira

CASA ESPECIAL EM PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Aberto até 1 hora da manhã

Hoje ao jantar:
Capão á Villa da Feira, lascas de vitella á franceza, cabrito assado á Beira Alta.
Amanhã ao almoço:
Bacalhão á Bombarral, lulas á hespanhola, grandes peixadas.
Vinhos novos.

5 Lavradio 5
Telephone 1214 C.

Panificação Primor

Pão rico de Petropolis ás quartas e sabbados. Estabelecimento de 1ª ordem, Fabrico feito com farinha de S. Luiz.

Rua Sete de Setembro n. 109
Teleph. Central 2.588

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado DE **Ernesto Souza**
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.
GRANADO & C., 1º de Março, 14

Comer bem, almoçar bem e jantar melhor só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
RODRIGUES SALINES & C.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Pescada fresca de Lisboa.
Vatapá á bahiana
Ao jantar:
Lascas de bacalhão nas brasas.
Bolinhos de bacalhão
Vinho, branco e tinto, recebido directamente do lavrador.
Queijos da serra da Estrella.
Salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

RECLAME --- 60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavotorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Almoçar bem e jantar melhor

gastando-se pouco, só na casa de petisqueiras genuinamente á portugueza **A Amarantina**, casa frequentada por freguezia muito distincta.

Peixadas, bacalhoadas, polvo fresco e camarões todos os dias.
Especial canja
Vinhos, azeites, presuntos e salpicões, recebidos directamente dos lavradores.

A AMARANTINA
— RUA URUGUAYANA, 142 —
Telephone Norte 1753

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
Dormitorios modernos com 6 peças, a 500$ 550$ e 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA --- 63

Alfredo Nunes & C.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
305 — 8ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
339 — 1ª
50:000$000
Por 4$000, em quintos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Guarde a capa que envolve o Bon Ami e troque por dous sellos na Companhia Americana de Sellos—Coupons.

Dr. Everardo Barbosa
Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

TIJUCA
Hotel e Pensão Fidalga

Rua Santa Carolina, 21

Telephone Villa 805

Quartos para familias e cavalheiros com mobiliarios novos, boa cozinha, electricidade, tanque de natação, banhos quentes e frios, piano, bar, jogos e mesas ao ar livre.

Diarias de 6$ a 10$000

A Livraria Quaresma acaba de publicar

O COZINHEIRO POPULAR

OU

Manual Completissimo da Arte de Cozinha

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA, e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional:

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande; Tudo quanto se quizer!!

Moquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de coco e o celebre prato bahiano --- FRIGIDEIRA, etc. etc.

Ainda mais: esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito a pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc., e contém um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os FF e RR, e que nem todos sabem!

Trazendo, mais ainda, uma COLLECÇÃO DE MENUS PARA BANQUETES, em PORTUGUEZ e FRANCEZ, de fórma a facilitar os MAITRES D'HOTEL a organisar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.

Nova edição de 1916
Augmentada com
O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudings, petits gateaux, tijelinhas, bunuelos, bolos, lunchs, Mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares doces de frutas, crémes, geléas, marmeladas, bolinhos, mãe bentas, bons boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moços, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, váes-não-vens, doces de queijos, compotas de mamão, de cajus, cidrão, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, cócos, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades, pudins de vinte qualidades; crémes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, peras, aboboras, limão, figos, marmelos, etc., etc.

Um grosso volume encadernado de 500 paginas, 5$000.

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel, e livre de despesas do Correio, bastando tão sómente enviar os 5$ (em dinheiro, não se acceitando sellos), em carta registada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira 27 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Quinta-feira, 3 de fevereiro
A's 7 3|4 e 9 3|4

A PEDIDO—A engraçadissima magica de Eduardo Garrido

O GATO PRETO

Brilhantemente desempenhada por Filomena Lima, Elena Parada, Elvira Roque, Brandão (o popularissimo); Carlos Torres, Salles Ribeiro, Asdrubal Miranda, Alberto Ferreira, Lino Ribeiro, Rangel, Prata e outros.

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4:

O GATO PRETO

Terça-feira, 8 — Primeira representação da grandiosa revista carnavalesca:

Me deixa, bahiano!

De Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvillius, musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento.

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO CARLOS GOMES

Propriedade de Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas do Eden-Theatro de Lisboa, de que fazem parte a illustre artista PALMYRA BASTOS, Cremilda d'Oliveira e José Ricardo.

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 3 de fevereiro — A's 8 3|4 da noite

Terceira récita de assignatura—A representação, pela primeira vez nesta «tournée», da applaudida opereta em tres actos, de Oscar Strauss

SONHO DE VALSA

Protagonista (Franz), CREMILDA D'OLIVEIRA.

Lotario, JOSE' RICARDO. Pela primeira vez o papel de Niki pelo tenor ALMEIDA CRUZ; Helena, JULIETA SOARES; Fifi, Sofia Santos; Frederica, Margarida Martinó; Arminda, Honorina; Uma violinista, Margarida Ramos; Monchi, Fernando Souza; Joaquim XIII, Mathias de Almeida; Segismundo, Antonio Paiva; Wendolmi, J. Soares.

Hussards, damas, soldados, cortezãos, populares, violinistas, alabardeiros, ministros, dignatarios, officiaes, etc., etc.

Ensceação de ARMANDO DE VASCONCELLOS. Direcção musical de ASSIS PACHECO.

THEATRO DA NATUREZA

JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA

Iniciativa de Alexandre Azevedo—Direcção de Christiano de Souza—Administração do Cyclo Theatral Brasileiro, sob a direcção de Luiz Galhardo
O mais retumbante successo artistico de que ha memoria no Brasil

HOJE — Quinta-feira, 3 de fevereiro de 1916 — HOJE

A's 9 horas—Setimo espectaculo—Segunda récita da série popular
A representação do drama extrahido por Lopes Teixeira da opera de Mascagni e do conto de Illica

CAVALLERIA RUSTICANA

Ornado dos côros da opera do mesmo nome

Distribuição: Santuzza, MARIA FALCÃO; Lola, Emma de Souza; Muzzia, Apollonia Pinto; Camilla, Judith Rodrigues; Turiddu, ALEXANDRE AZEVEDO; Alfio, Ferreira de Souza; Brazzi, Pedro Augusto; Prior, Luiz Soares; Um aldeão, Arouca. A acção passa-se numa aldeia da Sicilia, em Domingo de Paschoa.

A representação da lenda dramatica em um acto e em verso, do Dr. Pedroso Rodrigues

BODAS DE LIA

Ornada de côros com musica do maestro FRANCISCO NUNES

Distribuição: Lia, MARIA FALCÃO; Rachel, Emma de Souza; Jacob, ALEXANDRE AZEVEDO; Hebhel, Ferreira de Souza; Labão, João Barbosa. Tangedores de cithara e de alaúde, bailadeiras, homens e mulheres da tribu de Bathuel, Bathuel, Syro e Haaram, escravos, escravas, portadores de brazeiros e de fachos, servos e servas, Grande corpo de côros. Grande orchestra. Maestro de côros, Francisco Nunes. Director de orchestra, Luiz Moreira. Preços e condições do costume.

Os bilhetes para o Theatro da Natureza vendem-se de hoje em diante todos os dias, na Confeitaria Castellões, das 11 da manhã ás 5 da tarde. Das 7 da tarde em deante vendem-se exclusivamente no portão da rua do Hospicio, que é o de entrada geral para todos os espectaculos e para carros e automoveis, sendo a sahida destes pelo portão da rua do Areal.

PALACE THEATRE

Sabbado e domingo

Ultimas, definitivas e irrevogaveis representações da applaudida revista de Castro Lopes, musica de Luz Junior

que sahe do cartaz em pleno successo, para dar logar aos ensaios da nova revista de Candido Castro e Bastos Tigre, musica do talentoso maestro Luz Junior

De pernas pr'o ar

a qual subirá á scena a seguir.

THEATRO MUNICIPAL

Restaurant Assyrio

O restaurant mais chic da America do Sul. Orchestra de gentis senhoritas sob a direcção de

Mlle. Marie Louise

Service table d'hotel 5$ e service à la carte
Soupers concert e cabaret familiar a partir das 9 horas da noite

HOJE HOJE

Programma

Mimi Pinsonette
Fanny Rodicur
Orchestra de tziganos Asdrubal

LES ZUTS

Danseurs modernos

NO THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Quinta-feira, 3 de fevereiro **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e 10 1|2 horas

O engraçadissimo vaudeville em tres actos, original de Domingos Magarinos, musica do inspirado maestro Luz Junior

A MULHER N. 7

Incontestavel successo de PEPA DELGADO, Laura Godinho, Elvira Mendes, Rachel Moreira, Luiza Caldas, Figueiredo, Mattos, Celestino e toda a companhia.

Scenarios novos—Vinte e duas coristas senhoras.

ALFREDO SILVA, João de Deus e Eduardo Leite defendem brilhantemente a parte comica.

Amanhã e todas as noites — A MULHER N. 7